

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2025





RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO E SUSTENTABILIDADE 2025

Índice

1. Dimensão Geral

- 1.1 - Mensagem da Administração
- 1.2 - A Empresa – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão
- 1.3 - Responsabilidade com Partes Interessadas
- 1.4 - Atendimento ao Cliente
- 1.5 - Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

2. Dimensão Governança Corporativa

- 2.1 - Governança, Legislação, Estrutura Social
- 2.2 - Composição dos Órgãos Corporativos
- 2.3 - Composição Acionária

3. Dimensão Econômico-Financeira

- 3.1 - Suprimento de energia, Mercado, Distribuição, Transmissão
- 3.2 - Fornecimento de energia
- 3.3 - Número de consumidores
- 3.4 - Receita de fornecimento de energia elétrica
- 3.5 - Desempenho econômico-financeiro
- 3.6 - Indicadores econômico-financeiros
- 3.7 - Revisão tarifária
- 3.8 - Reajuste tarifário Anual

4. Dimensão Social e Setorial

- 4.1 - Indicadores Sociais Internos
- 4.2 - Indicadores Sociais Externos
- 4.3 - Indicadores do Setor Elétrico
- 4.4 - Responsabilidade Social

5. Dimensão Ambiental

- 5.1 - Indicadores Ambientais



INFORMAÇÕES RESUMIDAS

40.380

Consumidores
cativos

75

Consumidores
livres

3

Agentes
geradores

07

Municípios
atendidos

07

Postos de
atendimento

250,400

Gwh energia
faturada

162,776

Gwh energia
comprada

82,02

Gwh energia
consumidor
livre/geradores

78,05

Km linhas
Transmissão

65,00

MVA
capacidade
instalada

9,21%

de perdas

103

Funcionários
ativos



DIMENSÃO GERAL

Mensagem da Administração

É com elevado senso de responsabilidade institucional, transparência e compromisso com o interesse público que a Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR apresenta aos seus acionistas, partes relacionadas e demais stakeholders o Relatório da Administração referente ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025.

Este documento contempla a análise da gestão, os principais fatos que marcaram o período, bem como as Demonstrações Contábeis, Demonstração do Valor Adicionado (DVA), Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e demais relatórios exigidos pela legislação societária e normas contábeis vigentes, refletindo com fidelidade a realidade econômico-financeira e operacional da Companhia.

O exercício de 2025 foi marcado por um cenário desafiador sob o ponto de vista financeiro e regulatório, especialmente em razão do aumento significativo dos encargos setoriais — com destaque para a Conta de Desenvolvimento Energético (CDE) — e seus reflexos diretos no fluxo de caixa da Companhia. Ainda assim, a ELETROCAR manteve sua atuação firme, responsável e orientada à continuidade e à melhoria dos serviços prestados à população.

Do ponto de vista financeiro, a Companhia operou sob forte restrição de caixa ao longo do exercício, exigindo rigor na gestão orçamentária, priorização de despesas e reprogramação de investimentos. A adoção de medidas estruturantes de controle, como o comprometimento orçamentário por área, a implantação de registros de preços e o acompanhamento sistemático das despesas da Parcela B, foram fundamentais para garantir a manutenção do equilíbrio operacional.

Apesar desse contexto, a ELETROCAR avançou de forma consistente em sua agenda estratégica, com destaque para a melhoria dos indicadores de continuidade. Após resultados críticos nos anos anteriores, o exercício de 2025 apresentou significativa evolução nos indicadores DEC e FEC, alcançando os melhores resultados dos últimos anos. Esse avanço representa não apenas uma resposta às exigências regulatórias da Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), mas, sobretudo, um compromisso efetivo com a qualidade do fornecimento de energia à população e com a preservação da concessão.

Os resultados obtidos são fruto de ações técnicas intensificadas, como a ampliação das manutenções preventivas, investimentos em automação da rede, instalação de religadores, inspeções com uso de tecnologia e reorganização operacional das equipes. Soma-se a isso a implementação do sistema de supervisão (SCADA), com previsão de plena operação em 2026, que trará ganhos relevantes em eficiência, tempo de resposta e segurança operacional.

No campo dos investimentos estruturantes, a Companhia avançou de forma decisiva em projetos estratégicos fundamentais para a sustentabilidade do sistema elétrico e para o crescimento da região. Destaca-se o andamento da implantação da nova Subestação Mata-Cobra, com previsão de energização em dezembro de 2026, além da ampliação da Subestação Carazinho 1, que dobrará a capacidade instalada da unidade. Esses investimentos são essenciais para suportar o crescimento da demanda, melhorar a confiabilidade do sistema e reduzir riscos operacionais.

Para viabilizar esses projetos, a ELETROCAR estruturou operação de financiamento junto ao BRDE, com recursos destinados exclusivamente a investimentos previamente aprovados pelo Conselho de Administração, reforçando o compromisso com a governança e a responsabilidade na alocação de recursos.



Por se tratar de uma prestadora de serviços essenciais, a Companhia depende diretamente de seu capital humano para a manutenção da qualidade e da continuidade das operações. Nesse contexto, identificou-se a defasagem do quadro funcional, o que motivou a Administração a promover estudos técnicos de recomposição. Como resultado concreto dessa iniciativa, foi realizado concurso público para o restabelecimento e fortalecimento do quadro de pessoal, medida que representa uma importante conquista da gestão, assegurando maior eficiência operacional, reposição de competências estratégicas e sustentabilidade na prestação dos serviços.

Além dos avanços técnicos e operacionais, o exercício também foi marcado por importantes iniciativas voltadas à melhoria da relação com o consumidor e à imagem institucional da Companhia. Ações de comunicação mais próximas da comunidade, ampliação dos canais de atendimento, participação ativa em eventos locais e melhorias no atendimento presencial refletem o compromisso com a elevação do nível de satisfação dos usuários, fator que impacta diretamente nos indicadores regulatórios, como o IASC.

Destaca-se, ainda, o início de projetos estruturantes relacionados à organização e regularização do uso compartilhado de postes, com foco em segurança, ordenamento urbano e justiça concorrencial, alinhados às diretrizes regulatórias vigentes.

Reafirmamos que a estratégia da Companhia permanece centrada na sua vocação como distribuidora de energia elétrica, com foco na prestação de um serviço público essencial, eficiente e sustentável, mesmo diante das transformações do setor elétrico brasileiro.

Seguimos conscientes dos desafios, especialmente no que se refere à necessidade de manutenção dos indicadores dentro dos limites regulatórios, à pressão sobre os custos não gerenciáveis e à limitação de recursos próprios para investimento. No entanto, os avanços alcançados em 2025 demonstram que a Companhia está no caminho correto, com planejamento, responsabilidade e foco em resultados.

Agradecemos a todos os colaboradores, cuja dedicação e comprometimento foram fundamentais para os resultados alcançados, bem como aos acionistas, conselheiros, parceiros institucionais e à comunidade atendida pela confiança e apoio contínuos.

A ELETROCAR reafirma seu compromisso com a boa governança, a transparência, a ética e o desenvolvimento sustentável, atuando com responsabilidade para garantir energia de qualidade e contribuir para o desenvolvimento regional.

Jéssica Larger Previatti
Diretora Presidente



A EMPRESA – História, Perfil, Missão, Visão, Princípios e Valores, Organização e Gestão

História

A iluminação pública se fez presente em Carazinho no fim do ano de 1907, provavelmente por ocasião do Natal, pois o jornal “O Carazinho” fundado em 03 de setembro de 1908, comentou em sua coluna social, da terceira edição “Acha-se funcionando regularmente a iluminação de nosso povoado”.

Nesse mesmo jornal em três de outubro de 1908 em seu editorial afirma “Carazinho precisa emancipar-se, pois o progresso rebenta, como por encanto”.

Mais tarde, por volta de 1909 e 1910, foram erguidos postes de madeira e a iluminação substituída por lampiões a querosene, que duram por um decênio, sendo colocados ao anoitecer e recolhidos ao amanhecer.



Internet - Exposição Agro-Pastoril e Industrial de Carazinho – 1934

Em 19 de fevereiro de 1919 é inaugurada a iluminação elétrica pública e particular em Carazinho.

Em 16 de janeiro de 1943 é encampada pela Prefeitura Municipal de Carazinho a empresa de energia elétrica particular “Empresa Alto Jacuí Ltda.”, conforme Decreto Presidencial.

Em 29 de dezembro de 1959 o Prefeito Municipal, Ernesto José Annoni, homologa a lei Municipal nº. 129 criando a autarquia municipal “Serviços Carazinhense de Energia Elétrica e Industrial – SCEEI”, criando dessa forma a primeira organização administrativa para gerir os negócios de energia elétrica.

Em 07 de fevereiro de 1964 o Prefeito Municipal, Ernesto Keller Filho, sanciona a Lei Municipal nº. 1664 criando a Centrais Elétricas de Carazinho S/A, empresa de economia mista, sucedendo os Serviços Carazinhenses de Energia Elétrica e Industrial, a qual foi constituída legalmente em 18 de dezembro de 1967, conforme Ata da Assembleia Geral de Constituição e registrada na Junta Comercial do Rio Grande do Sul em 05 de março de 1968 sob nº. 209187.

Perfil

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A – ELETROCAR é uma empresa concessionária de serviços públicos de energia elétrica que têm como finalidade projetar, construir e explorar sistemas de geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica e serviços correlatos que lhe venham a ser concedidos ou autorizados, podendo também participar de consórcios com empresas privadas com objetivo de desenvolver atividades na área de geração de energia, sendo tais atividades regulamentadas pela ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica.

Empresa de economia mista e de capital fechado, controlada pelo município de Carazinho/RS, que detém 95% das ações ordinárias.

Atualmente a empresa desenvolve as atividades de distribuição de energia elétrica, atendendo sete municípios na sua área de concessão, localizados na região norte do estado do Rio Grande do Sul, tendo sua sede na cidade de Carazinho.

Os municípios atendidos são: Carazinho, Chapada, Coqueiros do Sul, Santo Antônio do Planalto e Almirante Tamandaré do Sul nas áreas urbanas e rurais e nos municípios de Colorado e Selbach, somente a área urbana.

É uma empresa concessionária dos serviços públicos de energia elétrica, sendo sua concessão estabelecida pela Aneel - Agência Nacional de Energia Elétrica, pelo contrato de concessão nº. 084/2000 de 18/10/2000 para a distribuição de energia elétrica até 07/07/2045.



Município atendidos	Área (Km ²)	Emancipação	População (2022/2020 estimado)	
Carazinho	665	1931	61.804	62.413
Chapada	684	1959	9.540	9.211
Colorado	286	1962	3.258	3.088
Selbach	178	1966	5.107	5.114
Coqueiros do Sul	276	1993	2.211	2.267
Al. Tamandaré do Sul	265	1996	1.969	1.935
Santo Antônio do Planalto	203	1992	2.089	2.018



Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ)

Normas ISO

A ISO – International Organization for Standardization (Organização Internacional para Padronização), foi fundada em 23/02/1947 e tem sua sede em Genebra – Suíça. O Brasil participa na ISO através da ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. O propósito da ISO é desenvolver e promover normas e padrões mundiais que traduzam o consenso dos diferentes países do mundo, principalmente para facilitar o comércio internacional.

A expressão “ISO 9000” diz respeito a uma série de normas, que atualmente são: NBR ISO 10002:2005 – Gestão da qualidade - Satisfação do cliente - Diretrizes para o tratamento de reclamações nas organizações; NBR ISO 9000:2015 – Sistemas de gestão da qualidade – Fundamentos e vocabulário; NBR ISO 9001:2015 – Sistemas de gestão da qualidade – Requisitos; e NBR ISO 9004:2019 – Gestão da qualidade — Qualidade de uma organização — Orientação para alcançar o sucesso sustentado.

Escopo de gestão

- ✓ Coleta e apuração de dados dos indicadores individuais/coletivos, padrões de atendimento, tratamento de reclamações de consumidores (incluindo ouvidoria) e da tensão em regime permanente (incluindo medição, coleta, apuração de indicadores e compensações), referentes ao fornecimento de energia elétrica.

Política da Qualidade

- ✓ Nós da Eletrocar estamos comprometidos em satisfazer os clientes, fornecendo energia elétrica com qualidade, através da melhoria da qualificação e comprometimento das pessoas e dos sistemas de gestão da qualidade

Objetivos

- ✓ Garantir a confiabilidade da apuração dos indicadores de gestão estabelecidos pela ANEEL;
- ✓ Tratar as reclamações dos clientes conforme legislação;
- ✓ Capacitar os colaboradores para desenvolver os objetivos acima

Visão

- ✓ Ser referência na distribuição de energia elétrica no país até 2029

Missão

- ✓ Distribuir energia elétrica com qualidade e foco na satisfação do cliente

Valores

- ✓ Transparência nas informações
- ✓ Valorização dos colaboradores
- ✓ Imagem positiva perante a comunidade
- ✓ Competência em gestão
- ✓ Qualidade
- ✓ Comprometimento com o cliente
- ✓ Satisfação dos clientes
- ✓ Competência em gestão
- ✓ Lucratividade
- ✓ Trabalho em Equipe



Compromisso

- ✓ Orientação ao Cliente
- ✓ Comprometimento com o desenvolvimento dos Municípios onde atuamos
- ✓ Trabalho e foco em resultado
- ✓ Segurança em todas as ações
- ✓ Competência na concepção e eficiência na execução
- ✓ Rapidez de Ação e Desburocratização
- ✓ Comprometimento, responsabilização e reconhecimento dos colaboradores
- ✓ Honestidade e ética
- ✓ Inovação com respeito a tradição e aos valores fundamentais

Responsabilidade com Partes Interessadas

Partes interessadas	Detalhamento	Canais de Comunicação
Acionistas	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos investidores.	Assembleia, comunicados, relatórios.
Clientes	Comunicação de forma clara, precisa e transparente para atender às expectativas e necessidades dos clientes. Comunicação por meio de canais de relacionamento, atendimentos são enquadrados como informação e solicitação de serviços. Campanhas de uso eficiente e seguro de energia elétrica. Satisfação dos clientes e tratamento das reclamações.	Atendimento presencial. Centrais de relacionamento, Call Center. Ouvidoria. Pesquisa IASC. Jornais, rádios, conta de energia elétrica e impressos.
Fornecedores	São estimuladas as parcerias de fornecimento, sem desprezar os princípios da Lei de Licitações para Estatais – Lei nº 13303/16.	Compras conforme a lei de licitações.
Colaboradores	Qualificação das pessoas, segurança do trabalho. Estímulo ao fornecimento de energia elétrica com qualidade.	Reuniões, encontros, Sipat, comunicação via superiores.
Órgãos e programas públicos	Atendimento às demandas, ética e responsabilidade nas relações com os poderes públicos e cumprimento das leis. Informações são prestadas. Transparência nas ações.	Reuniões, informações, auditorias externas, informações para os órgãos de fiscalização.

Atendimento ao Cliente

O que resume a filosofia da Eletrocar: “Qualidade de atendimento aos nossos clientes”. É com essa abordagem que a empresa atende a seus clientes, tanto o reduzido grupo que tem grande demanda de energia – os clientes industriais e similares – quanto os muitos clientes representados por residências ou pequenos negócios.

O atendimento aos clientes é feito através do teleatendimento (Call Center) e diretamente nos postos de atendimento da Empresa. Os atendentes apresentam um nível de conhecimento adequado às demandas encaminhadas pelos consumidores. As principais solicitações encaminhadas pelos consumidores são:

- ✓ Informações em Geral;
- ✓ Solicitações de ligações novas;
- ✓ Solicitações de troca de titularidade;
- ✓ Desligamentos para reforma e baixa;
- ✓ Solicitação de 2ª via da fatura de energia elétrica;
- ✓ Pedido de refaturamento;
- ✓ Recebimento de autoleituras;
- ✓ Orientação sobre ligações novas;
- ✓ Desligamentos para reforma;
- ✓ Reclamações;
- ✓ Autoleitura rural;
- ✓ Encerramento do contrato de fornecimento.





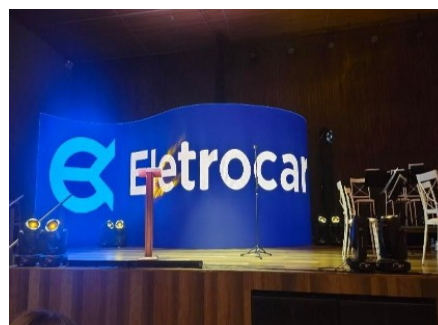
Indicadores de Desempenho Operacional e de Produtividade

São os resultados oriundos da produtividade obtida no período: o aumento da capacidade instalada, as melhorias da eficiência operacional, a ampliação da oferta dos serviços e o valor agregado por unidade produzida e por receita de venda. A capacidade de produção deve estar refletida nos dados representativos do parque operacional instalado e da produção.

Dados técnicos (insumos, capacidade de produção, vendas, perdas)	2025	2024	2023
Número de Consumidores Atendidos – Cativos	40.380	40.100	39.822
Número de Consumidores Atendidos – Livres	75	58	40
Número de Consumidores Atendidos – Agentes Geradores	3	3	3
Número de Localidades Atendidas (municípios)	7	7	7
Número de Escritórios Comerciais	7	7	7
Energia Vendida (GWh)	250.400	232,886	214,709
Residencial	85,594	80,686	73,729
Industrial	68,415	62,012	56,435
Comercial	53.782	50,770	45,780
Rural	24.976	22,576	22,329
Poder Público	5.124	4,848	4,407
Iluminação Pública	5.441	5,450	5,511
Serviço Público	6.828	6,311	6,297
Consumo Próprio	0,241	0,223	0,218
Energia Gerada (GWh)	0	0	0
Energia Comprada (GWh)	162,726	156,854	153,842
Itaipu	29,079	35,938	38,494
Contratos Inicias	5,704	8,556	8,556
Contratos Bilaterais	101,477	74,740	59,126
Energias Compulsórias	29,126	40,053	44,325
PROINFA	3,248	3,075	3,262
CCEAR ⁸	0	0	0
Mecanismo de Comercialização de Sobras e Déficits – MCSD	3,003	0	1,766
Sobrecontratação	(8,861)	(5,508)	(1,686)
Geração Distribuída			
Capacidade instalada (GWh)	28.124	26.512	25.293
Energia creditada por MGD (GWh)	23.999	23.281	16.136
Unidades com geração distribuída	3.280	2.981	2.796
Unidades que recebem créditos	4.764	4.465	4.242
Perdas Elétricas Globais (GWh)			
Perdas Elétricas – Total (%) sobre os requisitos de energia	9,21	9,79	9,66
Perdas Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	?	5,24	5,24
Perdas Não Técnicas – (%) sobre os requisitos de energia	?	4,83	3,64
Perdas Totais sobre a Energia Injetada	?	10,01	14,00
Subestações (em unidades)	3	3	3
Capacidade Instalada (MVA)	65	65	65
Linhas de Transmissão (em km)	78,05	78,05	78,05



Indicadores Sociais Externos Clientes/ Consumidores		2025	2024	2023	
Qualidade Técnica dos Serviços Prestados					
DEC - Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, geral da empresa – Valor apurado.		6,03	12,03	7,92	
FEC - Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, geral da empresa– Valor apurado.		5,41	9,12	5,95	
DRCe - Indicadores de conformidade do nível de tensão (Média dos indicadores individuais)		0,23	0,39	0,46	
DRPe - Indicadores de conformidade do nível de tensão (Média dos indicadores individuais)		0,50	0,64	0,80	
ICC – Índice de Unidades Consumidoras com Tensão Crítica		9,24	11,46	13,08	
DGC – Indicador de Desempenho Global de Continuidade - Aneel		0,79	1,26	0,81	
DER - Duração Equivalente de Reclamações procedentes recebidas pela distribuidora		406,24	121,88	168,01	
FER - Frequência Equivalente de Reclamação - FER: número de reclamações procedentes solucionadas a 1.000 unidades consumidoras		0,59	0,95	37,58	
NIE - Número de Ocorrências Emergenciais Com Interrupção de Energia Elétrica		3.094	3.437	3.453	
TMD - Tempo Médio de Deslocamento (minutos)		20,69	20,30	21,66	
TMP - Tempo Médio de Preparação (minutos)		66,67	141,64	118,93	
TME - Tempo Médio de Execução (minutos)		14,78	17,56	18,07	
TMAE – Tempo Médio de Atendimento a Emergências		102,14	179,50	158,66	
Índices de Continuidade					
	2021	2022	2023	2024	2025
Dec apurado	10,50	6,98	7,92	12,03	6,03
Dec limite	11,45	11,30	10,44	10,29	9,30
Fec apurado	6,45	5,85	5,95	9,12	5,41
Fec limite	7,87	7,72	6,87	6,72	5,87
Der Apurado	320,98	320,98	168,01	121,88	406,24
Der limite	-	360,00	360,00	360,00	360,00
Fer apurado	0,48	048	37,58	0,95	0,59
Fer limite	-	2,00	2,00	2,00	2,00
Nº consumidores	38.665	39.173	39.626	39.986	40.299
Índice Brasil					
Dec apurado	11,81	11,20	10,42	10,24	9,30
Dec limite	11,97	11,62	11,29	11,08	10,75
Fec apurado	6,00	5,47	5,15	4,89	4,66
Fec limite	8,58	8,24	7,85	7,66	7,28





DIMENSÃO GOVERNANÇA CORPORATIVA

Governança Corporativa é um sistema de regras, práticas e processos pelos quais as empresas são dirigidas e controladas. O objetivo da Governança Corporativa é garantir que a empresa opere de forma eficiente, transparente e em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis.

Essas práticas incluem a definição clara de papéis e responsabilidades dos Órgãos de Administração, nos níveis Gestão e Governança, a implementação de Controles Internos eficazes, a divulgação transparente de informações financeiras e operacionais, e a adoção de Políticas de Ética e de Conformidade.

O Sistema de Governança da Eletrocar envolve os seguintes aspectos: a GCC – Governança Corporativa Clássica é formada pelas dimensões de Transparência e Controle Interno; e a GR – Governança Corporativa Regulatória é o resultado da combinação da GCC (Transparência e Controle Interno) mais a Conformidade Regulatória.

Legislação

A Lei 6.404/76 (Lei das SA's) estabelece os principais órgãos de uma sociedade anônima, incluindo a Assembleia Geral de acionistas, o Conselho de Administração, Diretoria e Conselho Fiscal. A Lei 13.303/16 (Lei das Estatais) estabelece estatuto jurídico das estatais, contendo normas mais específicas que a Lei das SA's ao Conselho de Administração, à Diretoria Executiva e ao Conselho Fiscal, complementa as atribuições do Controle Interno, cria a obrigatoriedade do Comitê de Auditoria Estatutário, da Auditoria Interna e do Comitê Estatutário (que trata da elegibilidade de candidatos à governança). Os órgãos de Assessorias e Comitês, juntamente com as Auditorias Independentes, completam a estrutura de Governança. Além disso, a Resolução Normativa ANEEL Nº 948/2021 aprovou critérios para avaliação da qualidade dos sistemas de governança das concessionárias de distribuição de energia elétrica. Outras legislações correlatas podem ser utilizadas como aprimoramento do Sistema de Governança Corporativa, a exemplo das vedações para doações (diretas ou indiretas) de empresas estatais para campanhas eleitorais de partidos políticos - Lei das Eleições (Lei nº 9.504/1997) e a Lei dos Partidos Políticos (Lei nº 9.096/1995), a exemplo da responsabilidade dos acionistas, em que todos os que adquirem ações de uma empresa estatal são conhecedores de que essas empresas cumprem papel estratégico para o Estado, conforme o Art. 174 da Constituição Federal do Brasil, dentre outras situações de legislação correlatas.

Estrutura Social

A Assembleia Geral da Sociedade Anônima (SA) é, de fato, o órgão máximo de decisão e deliberação dentro da estrutura social de uma Companhia. É durante a Assembleia Geral que os acionistas se reúnem para tomar decisões importantes, como eleger membros do Conselho de Administração, aprovar contas, deliberar sobre distribuição de lucros, entre outros assuntos relevantes para a gestão da Sociedade Anônima.

A Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva, com base no direcionamento dos acionistas e suporte dos demais órgãos (Conselhos/Comitês de Governança, Assessorias Executivas, Comissões Especiais e Grupos de Trabalho).

A seguir, segue a apresentação sobre os principais órgãos de Governança e Gestão.

Órgão	Composição	Resumo das Atribuições	Mandato
Conselho Fiscal	no mínimo 3 (três) e, no máximo 5 (cinco) membros, acionistas ou não, eleitos pela Assembleia Geral (suplentes em igual número de composição)	O Conselho Fiscal tem a função de fiscalizar as atividades da empresa, examinando suas contas, relatórios financeiros e as ações da administração.	2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 2 (duas) reconduções consecutivas



Conselho de Administração	07 (sete) membros, os quais deverão ser acionistas e residentes no país, e serão eleitos pela Assembleia Geral (é composto por, no mínimo, 25% de Membros Independentes e garantida a participação de representante dos empregados e dos Acionistas Minoritários)	O Conselho de Administração tem a função de fixar a orientação geral dos negócios da companhia com base nas diretrizes dos acionistas, e fiscalizar a gestão dos Diretores, examinar a qualquer tempo, os livros e papéis da Companhia, entre outras competências. Opera com órgãos diretamente vinculados: Comitês Estatutários, de Ética e de Auditoria Interna, além de Assessoria Jurídica de Compliance (conformidade).	2 (dois) anos, permitida a reeleição por no máximo 2 (duas) reconduções consecutivas
Diretoria Executiva	01 Diretor Presidente e 02 (dois) Diretores de Área, eleitos pelo Conselho de Administração	A Diretoria é o órgão executivo da Administração da Companhia, encarregada da administração diária da empresa, implementando as diretrizes estabelecidas pela Governança. Compõem o Comitê de Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos.	Com mandatos fixados por prazo idêntico ao Conselho de Administração, de 2 (dois) anos, sendo permitidas, no máximo, 3 (três) reconduções consecutivas
Comitê Estatutário	02 (dois) membros, ambos independentes e não remunerados, eleitos pelo Conselho de Administração	O Comitê Estatutário é um órgão colegiado de assessoramento e instrução, vinculado diretamente ao Conselho de Administração da ELETROCAR, ao qual deve se reportar. Tem como objetivo analisar candidatos frente às regras legais e estatutárias para sua escolha e nomeação.	02 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas, tomando posse dos cargos no momento de sua nomeação
Comitê de Auditoria Estatutário	03 (três) membros, escolhidos pela Assembleia Geral Ordinária, na mesma sessão em que eleitos os membros do Conselho de Administração, (ao menos 1 (um) dos membros deve ter reconhecida experiência em assuntos de contabilidade societária)	O Comitê de Auditoria Estatutário tem a finalidade de verificar o cumprimento de obrigações, da gestão de riscos, dos processos de Governança e da conformidade do processo de indicação e avaliação de membros do Conselho de Administração e Fiscal.	3 (três) membros, escolhidos pela Assembleia Geral Ordinária, na mesma sessão em que eleitos os membros do Conselho de Administração, gozando de estabilidade pelo mesmo período que os membros do Conselho de Administração
Auditoria Interna	03 (três) membros	O Comitê de Auditoria Interna é responsável por aferir a adequação do Controle interno, a efetividade do gerenciamento dos riscos e processos de governança e a confiabilidade do processo de coleta, mensuração, classificação, acumulação, registro e divulgação de eventos e transações, visando ao preparo de demonstrações financeiras. Compõe a "Terceira Linha de Defesa" da Governança.	2 (dois) anos, sendo permitidas 02 (duas) reconduções consecutivas
Comitê de Ética	03 (três) membros do quadro efetivo da ELETROCAR, indicados pela Diretoria Executiva, cujos nomes serão aprovados pelo Conselho de Administração	Compete ao Comitê de Ética zelar para que os valores e princípios relacionados a este Código sejam cumpridos, responsabilizando-se por sua divulgação e aplicação para todos os colaboradores, além de outras atribuições que lhe estão definidas pelo Regimento Interno do Comitê de Ética. Compõe, diretamente, a "Primeira Linha de Defesa" da Governança. Contribui, indiretamente, para a	02 (dois) anos, sendo permitidas duas reconduções consecutivas



		“Segunda” e “Terceira Linha de Defesa”.	
Assessor Jurídico de Compliance (conformidade)	01 membro	Atua no cumprimento de Diretrizes da Governança, bem como, acompanhamento da conformidade com as Leis, Estatutos, Regulamentos. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Assessoria de Gestão	01 membro	A Assessoria de Gestão atua no apoio de assuntos de Gestão e Governança. É responsável por executar, coordenar e acompanhar a Implantação do Sistema de Gestão da Qualidade, realizando auditorias internas de gestão, apoiando os executivos da Companhia para a conformidade da Certificação ISO 9001 e apoiando a Governança, auxiliando no Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Controle Interno	01 membro	O Controle Interno é o órgão competente para verificar e fiscalizar o funcionamento dos controles internos, e se os regulamentos, normas e diretrizes estão sendo aplicados. Atua perante a Unidade Central de Controle Interno do Município de Carazinho e perante o Tribunal de Contas - TCE/RS. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Ouvidoria Interna	01 membro	A Ouvidoria atua na interação entre a empresa e seus clientes, visando garantir a qualidade dos serviços prestados e a satisfação dos consumidores, recebendo e tratando e respondendo suas demandas. Realiza controle e encaminha demandas para as áreas competentes. Atua perante a reguladora Aneel. Compõe a “Segunda Linha de Defesa” da Governança.	n/a
Gerências de Área	04 membros	Atuam na gestão diária dos seus respectivos processos. Compõem o Comitê de Planejamento Estratégico e Gestão de Riscos. Compõem a “Primeira Linha de Defesa” da Governança, planejando, organizando e conduzindo processos, e desenvolvendo controles gerenciais e medidas de controles internos em sua área de competência funcional.	n/a

Também são relevantes para a Governança Corporativa da Eletrocar a Auditoria Independente (consiste no conjunto de procedimentos técnicos de auditoria das Demonstrações Contábeis, que têm por objetivo a emissão de parecer sobre as questões patrimonial e financeira da Companhia) e o Conselho dos Consumidores (representa os interesses dos consumidores perante a Eletrocar: possui caráter consultivo e visa a orientação, análise crítica e na avaliação das questões ligadas ao fornecimento de energia elétrica, tarifas e serviços prestados pela distribuidora de energia elétrica).



Composição dos Órgãos Corporativos em 2025

Conselho de Administração

Elcio Jorge Bortoloti

Presidente

Leandro Garcia da Silva

Conselheiro

Marlon Augusto Allebrandt

Conselheiro

Norma Lizandra Finger de Almeida

Conselheira

Loidemar Reis de Queiroz

Vice-Presidente

Lisiane Bueno Maidana

Conselheira

Enio Rodinei Parnoff

Conselheiro

Conselho Fiscal

Efetivos:

Ângelo Marcos Dorigo

Ivo Paulo Rabuske

Norton Luiz Barroso

Suplentes:

Rafael Hackenhaar

Elói Francisco Soliman

Odair de oliveira

Diretoria

Jéssica Larger Previatti

Diretora Presidente

Wagner Cassiano Zeni

Diretor Comercial

Ana Paula de Souza Sartori

Diretora Administrativo-Financeiro

Comitê de Auditoria Estatutário

Fernanda Maria Ferreira Mendes

Omar Roque Rauber

Rotinei Antônio Ferreira Vieira

Compliance

Balduino Mario Petry Junior

Assessor Jurídico

Composição acionária

O Capital Social da Companhia é de R\$44.700.000,00, representado por 1.598.333 ações, sendo: 1.576.274 ações ordinárias e 22.059 ações preferenciais, todas nominais e sem valor nominal.

O estatuto assegura dividendo mínimo de 25% para todas as ações e demais direitos previstos na legislação societária.

O Município de Carazinho é o maior acionista com 96,07% das ações com direito a voto (Ordinárias).

Acionistas	Espécie	Nº Ações		%
		2025	2024	
Prefeitura Municipal de Carazinho	ON	1.514.361	1.514.361	94,7463
Roberto Neves Rodrigues	ON	49.441	49.441	3,0933
Prefeitura Municipal de Selbach	ON	12.386	12.386	0,7749
Prefeitura Municipal de Colorado	ON	86	86	0,0054
Diversos	PN	22.059	22.059	1,3801
Total		1.598.333	1.598.333	100,00

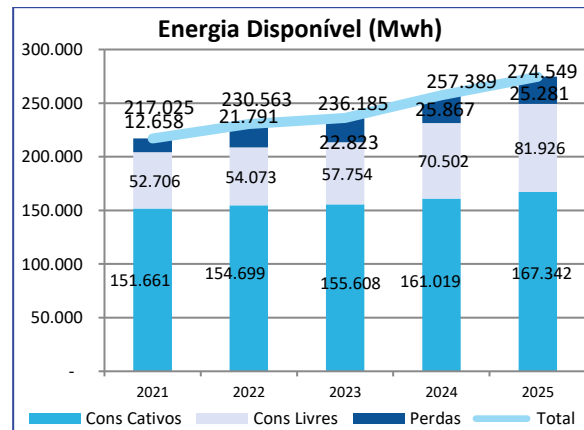
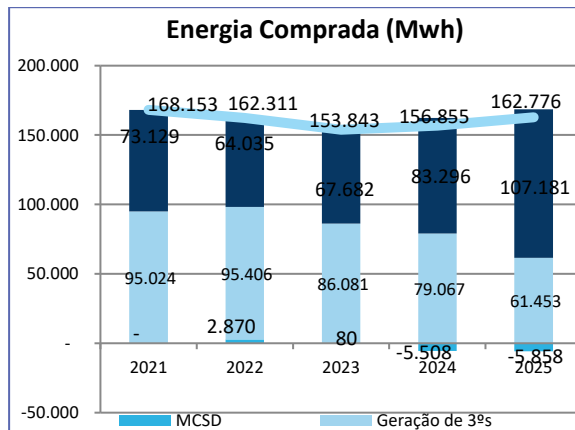


DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Desempenho Operacional e Comercial

Suprimento Energia

A energia adquirida em 2025 representou 59,29% da energia disponível contra 60,94% em 2024, tendo um aumento de 6,67% no ano. As variações foram em função do aumento da geração distribuída, com 5,83%, consumidores livres com 16,20% e perdas com menos 2,27%.



Transmissão

O sistema de transmissão de energia elétrica é composto por quatro linhas próprias e uma de terceiros, sendo:

- Linha PCH Mata Cobra/SE Carazinho**
 Linha de 69 kV com aproximadamente 30,5 km de extensão, 200 estruturas que liga a PCH Mata Cobra até a Subestação Carazinho I localizada na Av. Pátria em Carazinho.
- Linha PCH Colorado/SE Carazinho**
 Linha de 13,8 kV, interligada ao sistema de distribuição.
- Linha CEEE-GT Passo Fundo/SE Carazinho I**
 Linha de 69 kV entre a SE Santa Marta/Passo Fundo e a SE Carazinho I, pertencente a CEEE-GT.
- Linha de derivação da CEEE-GT Passo Fundo/SE Carazinho I**
 Linha de 69 kV com aproximadamente 1,25 km de extensão com 08 estruturas, derivada da Linha CEEE-GT/Carazinho I, para interligação com a SE Carazinho II.
- Linha Tapera/SE Carazinho I**
 Linha de 69 kV, circuito duplo, com 16 postes circular de concreto e 132 torres metálicas autoportantes, com aproximadamente 46,31 km de extensão, interligando as subestações Tapera II, da ELETROSUL, no município de Tapera, e Carazinho I, da ELETROCAR, no município de Carazinho.

A Distribuição de energia elétrica é feita através de:

- Subestação Carazinho I**
 Com 40 MVA, com 07 alimentadores de 13,8 kV, localizada na Av. Pátria 1.351, em Carazinho, interligada ao sistema através da linha de transmissão da CEEE-GT e Tapera 2.
- Subestação Carazinho II**
 Com 12,5 MVA, 03 alimentadores de 13,8 kV, localizada no Distrito Industrial de Carazinho.
- Subestação Mata Cobra**
 Com 12,5 MVA, 04 alimentadores de 13,8 kV, localizada junto a PCH Mata Cobra.



Distribuição

Desde o ano de 1968 a Eletrocar vem atuando em 07 municípios no Estado do Rio Grande do Sul, tendo realizado investimentos relevantes na qualificação e ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica, redução de perdas, Programas de Eficiência Energética, investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento, preservação do meio ambiente e descarte correto das lâmpadas inutilizadas.



Sua área de concessão é de aproximadamente 2.560 Km², atendendo a 07 municípios, tem 2.429 transformadores de distribuição próprios, com 2.601,8 km de redes de distribuição e 32.841 postes; 03 subestações, dispendo de 65,00 MVA de potência instalada e 78,05 km de linhas de transmissão.

	2025	2024	2023
Postes	32.841	32.023	31.234
Transformadores	2.429	2.408	2.424
Km redes	2.601,8	2.558,6	2.505,7

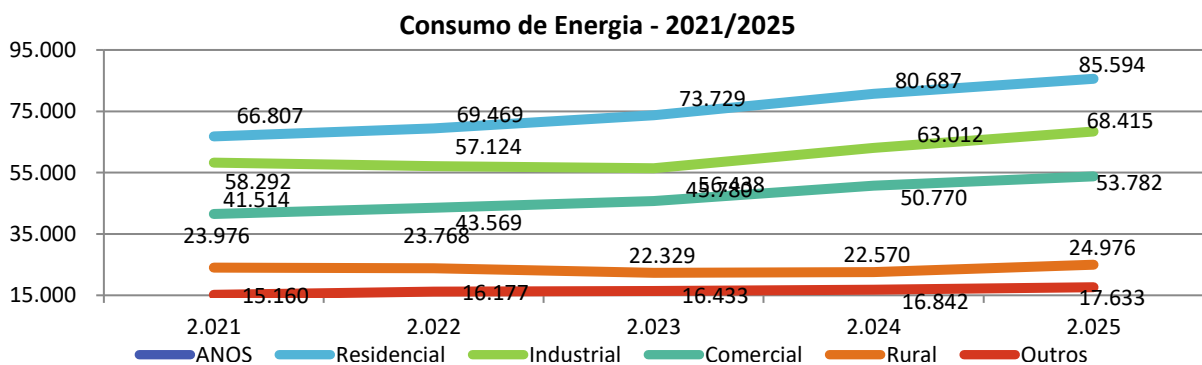
Foram implementadas diversas ações no sentido de reduzir os acidentes e sua taxa de gravidade. Conta hoje com 100% de residências energizadas.

Mercado

A Eletrocar atendeu em 2025 na sua área de concessão um total de 40.456 consumidores, apresentando um crescimento de 0,73% em relação a 2024, com 295 novas unidades, abrangendo principalmente os municípios de Carazinho, Chapada, Colorado, Selbach, Santo Antônio do Planalto, Coqueiros do Sul e Almirante Tamandaré do Sul.

O fornecimento de energia elétrica foi de 250.400 MWh contra 232.886 em 2024, tendo um crescimento 7,52%. O fornecimento para consumidores cativos foi de 168.587 MWh com um aumento de 3,83% e para os consumidores livres foi de 81.813 com um aumento de 16,03%.

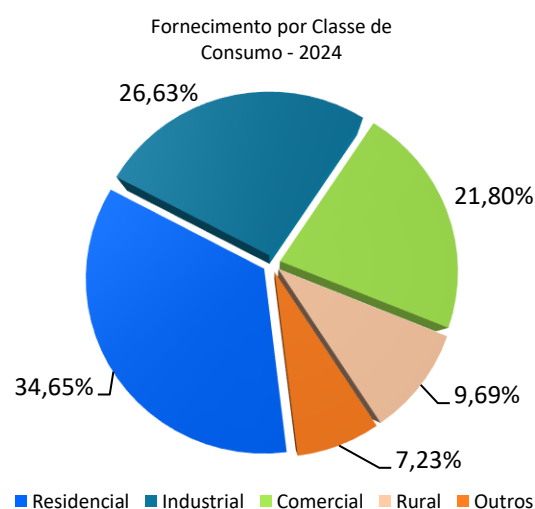
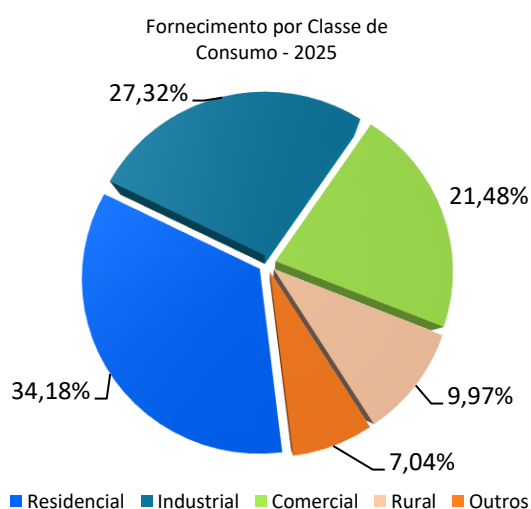
- O preço médio de fornecimento no ano de 2025 foi de R\$584,08/MWh contra R\$575,33 MWh em 2024, tendo uma variação de 1,52%.
- O consumo anual de energia elétrica em 2025 foi de 250.400 MWh, contra 232.881 MWh em 2024, apresentando um aumento de 7,06%.
- O consumo médio total de 2025 teve um aumento de 6,25% em relação ao ano de 2024, atingindo 516,90 kWh/mês contra 486,49 KWh/mês em 2024.





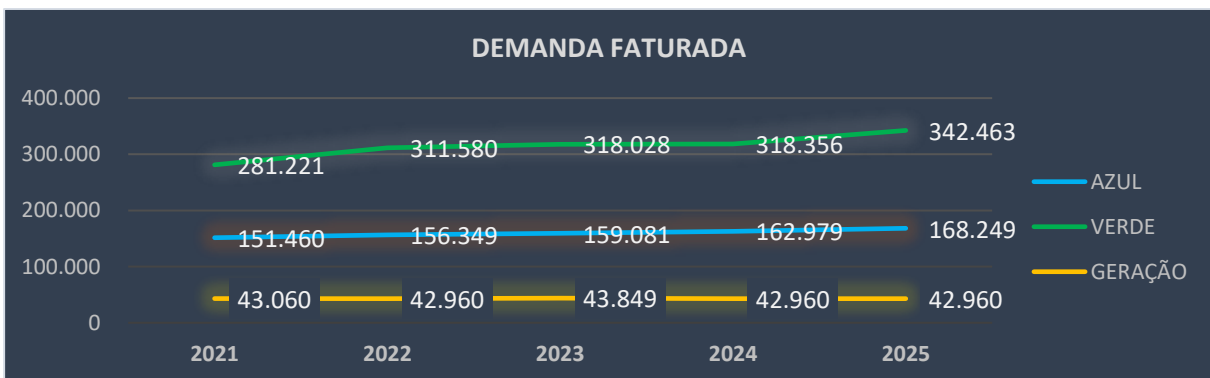
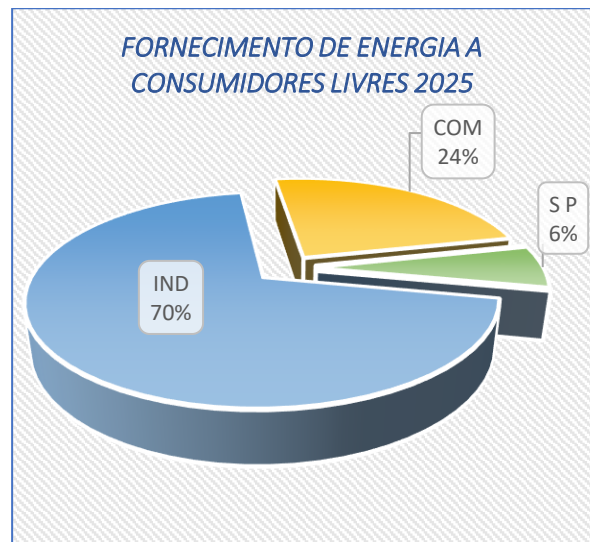
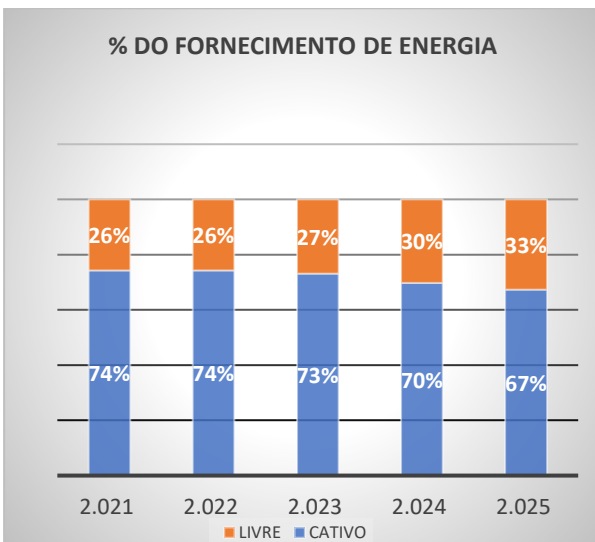
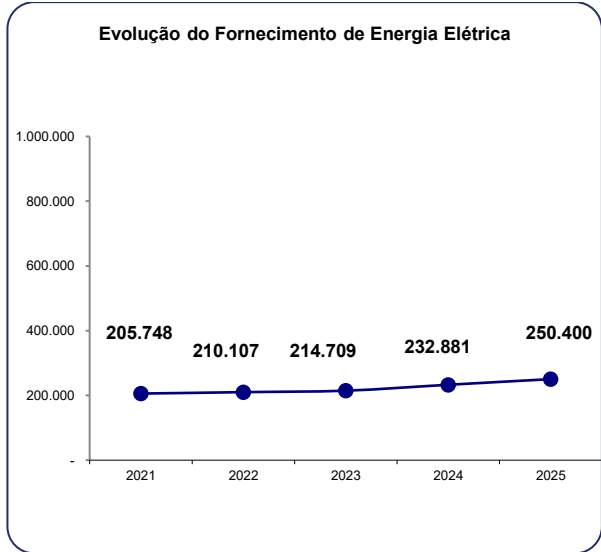
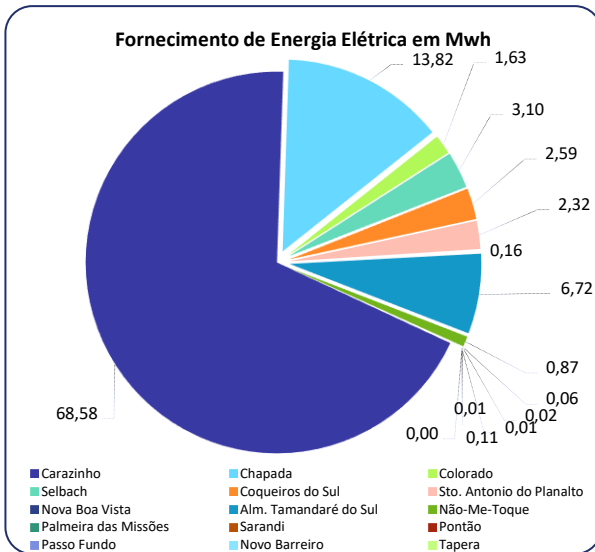
Fornecimento de Energia Elétrica – por classe (kWh)

Cativo + Livre	2025	%	2024	%	Evolução	%
Residencial	85.594.192	34,18	80.686.532	34,65	4.907.391	6,08
Industrial	68.415.288	27,32	62.011.751	26,63	5.403.537	8,58
Comercial	53.781.689	21,48	50.770.070	21,80	3.011.619	5,93
Rural	24.976.102	9,97	22.570.562	9,69	2.400.673	10,63
Poder Público	5.123.655	2,05	4.847.819	2,08	275.836	5,69
Iluminação Pública	5.440.562	2,17	5.460.478	2,34	(19.916)	(0,36)
Serviço Público	6.827.672	2,73	6.310.574	2,71	517.098	8,19
Consumo Próprio	241.148	0,10	222.914	0,10	18.234	8,18
Total	250.400.308	100,00	232.880.700	100,00	16.514.472	7,52

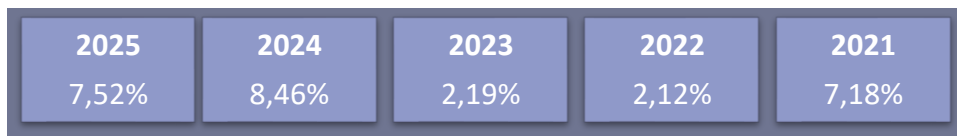


Fornecimento de Energia Elétrica - por Município - Mwh

Município	Mwh		Variação %
	2025	2024	25/24
Carazinho	171.722	158.873	8,09
Chapada	34.610	33.804	2,38
Colorado	4.093	3.872	5,71
Selbach	7.770	7.538	3,08
Coqueiros do Sul	6.480	6.448	0,50
Sto. Antônio do Planalto	5.800	5.141	12,82
Nova Boa Vista	407	409	(0,60)
Alm. Tamandaré do Sul	16.832	14.310	14,63
Não-Me-Toque	2.181	2.017	8,16
Palmeira das Missões	140	156	(12,49)
Sarandi	45	44	2,08
Pontão	272	225	20,60
Passo Fundo	18	13	31,51
Novo Barreiro	5	5	(2,59)
Tapera	25	26	(2,15)
Total	250.400	232.881	7,52



Varição fornecimento energia por classe/município





Número de Consumidores - por classe de consumo

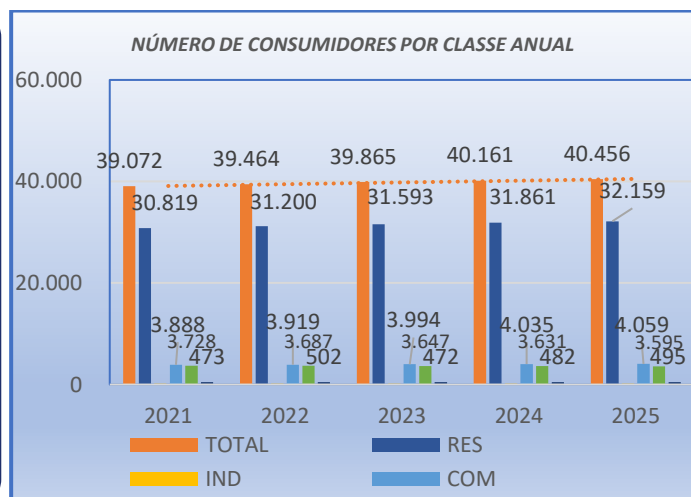
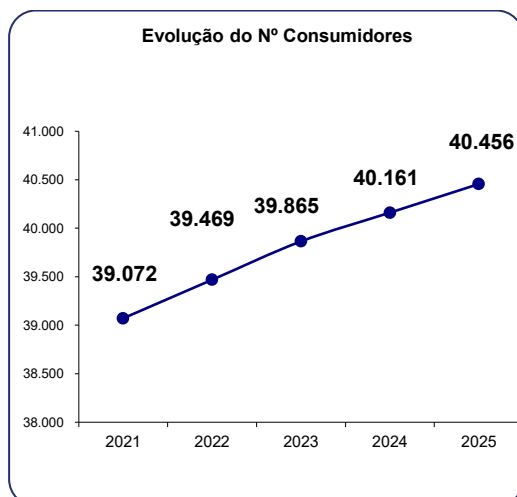
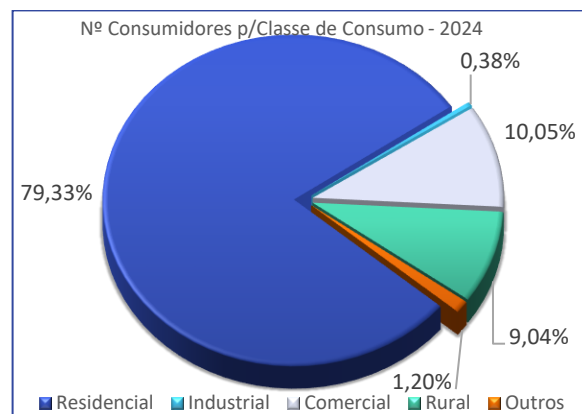
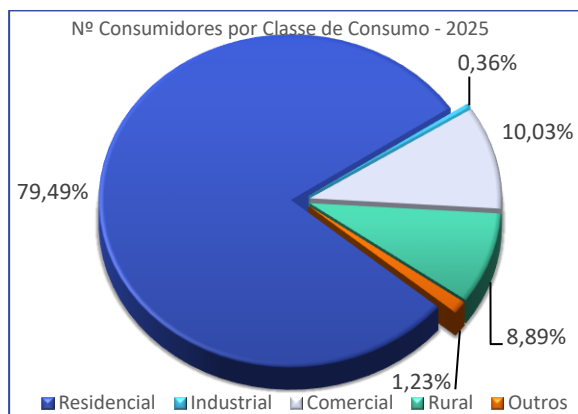
Em dezembro de 2025 a Eletrocar contava com 40.456 consumidores, tendo um acréscimo de 295 novas ligações no ano, representando um crescimento de 0,73%.

Ao final de 2025, a classe residencial representava 79,49% do total de consumidores e 34,18% do consumo de energia.

Do total de consumidores, tem 75 consumidores livres: sendo 19 industriais, 53 comerciais, 3 serviço público e 3 geradores.

Programas sociais do Governo Federal: 1.015 unidades consumidoras obtiveram o benefício da Tarifa Social, representando 3,16% do número total de unidades consumidoras residenciais, 32.159. Em 2024, eram 1.234 unidades consumidoras, representando 3,87% em relação ao número total de unidades consumidoras, que era de 31.861.

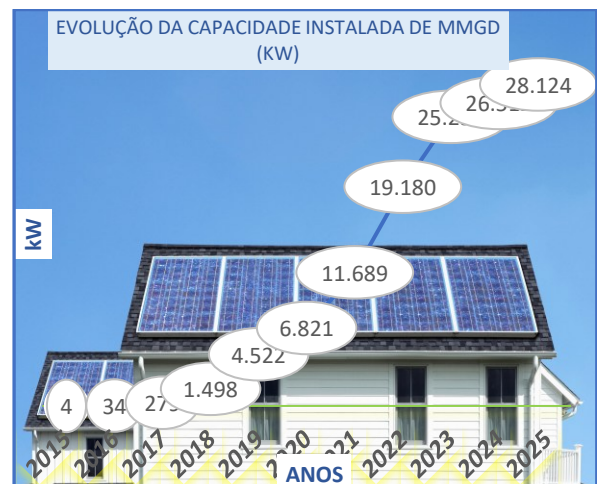
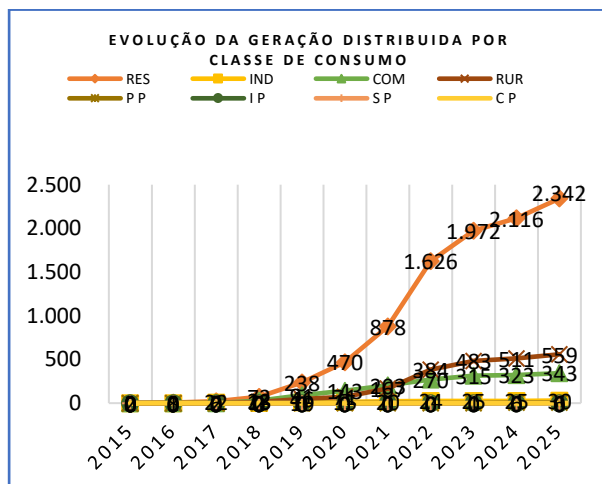
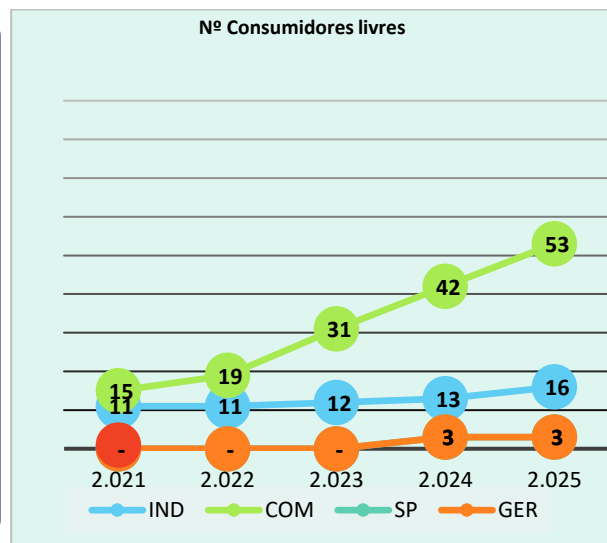
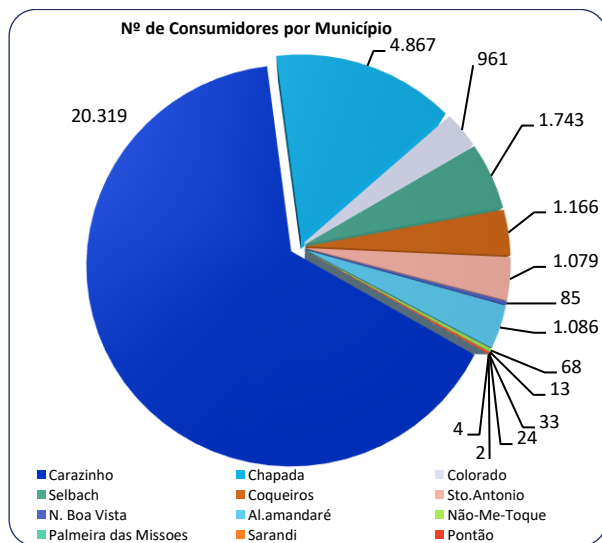
	2025	%	2024	%	Evolução	%
Residencial	32.159	79,49	31.861	79,33	298	0,94
Industrial	145	0,36	152	0,37	(4)	(2,68)
Comercial	4.059	10,03	4.035	10,05	24	0,59
Rural	3.595	8,89	3.631	9,04	(36)	(0,99)
Poder Público	445	1,10	435	1,08	10	2,30
Iluminação Pública	11	0,03	11	0,03	0	0
Serviço Público	34	0,08	31	0,08	3	9,68
Consumo próprio	5	0,01	5	0,01	0	0
Gerador	3	0,01	3	0,01	0	0
Total	40.456	100,00	40.161	100,00	295	0,73





Número de consumidores - por Município

Município	Quantidade		Evolução	
	2025	2024	Quant	%
Carazinho	29.319	29.149	170	0,58
Chapada	4.867	4.783	84	1,76
Colorado	961	948	13	1,37
Selbach	1.743	1.729	14	0,81
Coqueiros do Sul	1.166	1.160	6	0,52
Sto. Antônio do Planalto	1.079	1.076	3	0,28
Nova Boa Vista	85	83	2	2,41
Alm. Tamandaré do Sul	1.086	1.078	8	0,74
Não-Me-Toque	68	70	(2)	(2,86)
Palmeira das Missões	13	16	(3)	(18,75)
Sarandi	24	24	0	0
Pontão	33	33	0	0
Passo Fundo	4	4	0	0
Novo Barreiro	2	2	0	0
Tapera	6	6	0	0
Total	40.456	40.161	295	0,73





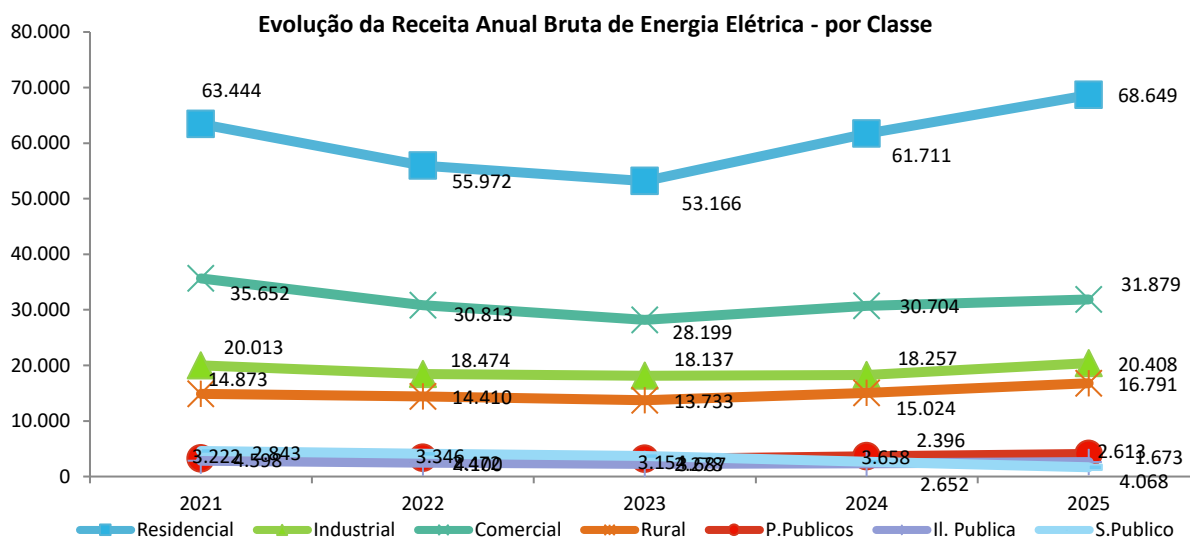
Receita de Fornecimento de Energia Elétrica

A Receita de fornecimento de energia elétrica de 2025 teve um aumento de 8,69% em relação ao ano de 2024, apresentando um valor de R\$146.081.861,58 contra R\$134.401.313,60.

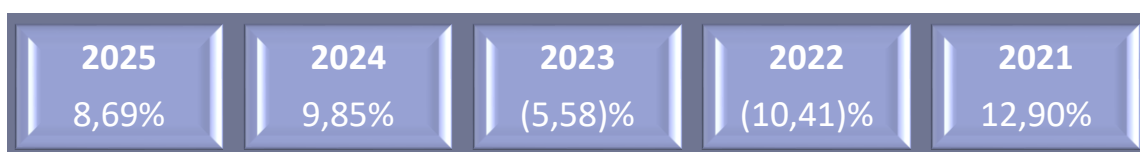
Os efeitos das variações da receita de faturamento do fornecimento de energia elétrica foram impactados pelos reajustes tarifários sendo seu efeito médio de 20,94% em 2025 e menos 8,24% em 2024. Também tem efeito de redução de receita, as condições de aplicação das bandeiras tarifárias, Consumidor Livre, Geração Distribuída e os descontos da devolução dos créditos de Pis/Cofins até março de 2025.

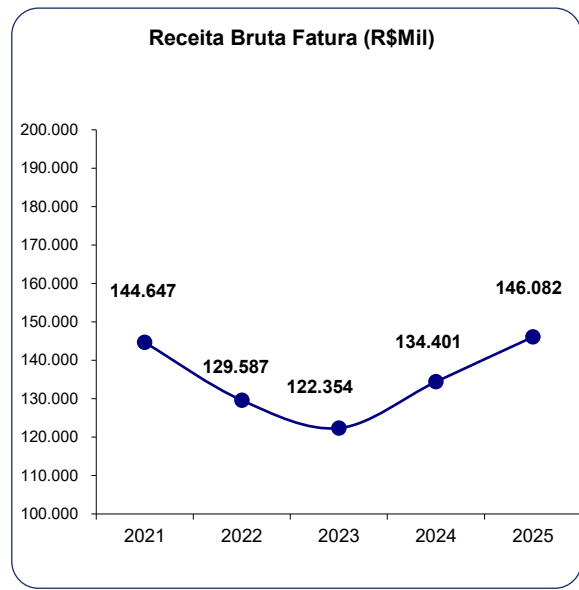
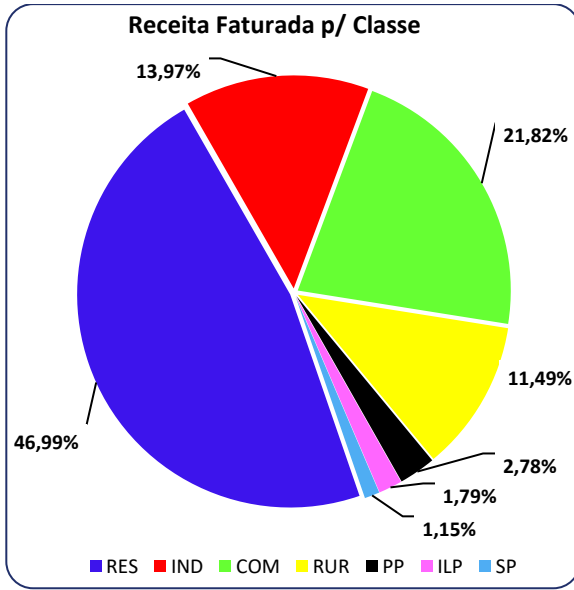
Receita de energia Elétrica por classe (R\$)	2025	2024	Variação %
Residencial	68.649.329,19	61.710.749,66	11,24
Industrial	20.408.261,35	18.256.806,15	11,78
Comercial	31.879.376,30	30.704.374,41	3,83
Rural	16.790.793,01	15.023.776,68	11,76
Poderes Públicos	4.067.690,62	3.657.572,02	11,21
Iluminação Pública	2.613.379,44	2.395.958,02	9,07
Serviço Público	1.673.031,60	2.652.076,66	(36,92)
FATURAMENTO BRUTO DE ENERGIA	146.081.861,51	134.401.313,60	8,69

Bandeiras Tarifárias	2025	2024	2025	2024
Janeiro	Verde	Verde	Vermelha	Amarela
Fevereiro	Verde	Verde	Vermelha	Verde
Março	Verde	Verde	Vermelha	Vermelha
Abril	Verde	Verde	Vermelha	Vermelha
Mai	Amarela	Verde	Vermelha	Amarela
Junho	Vermelha	Verde	Amarela	Verde
Julho			Vermelha	Amarela
Agosto			Vermelha	Verde
Setembro			Vermelha	Vermelha
Outubro			Vermelha	Vermelha
Novembro			Vermelha	Amarela
Dezembro			Amarela	Verde

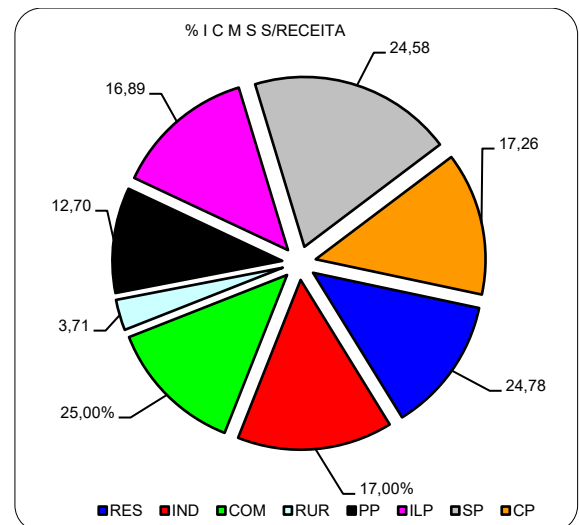
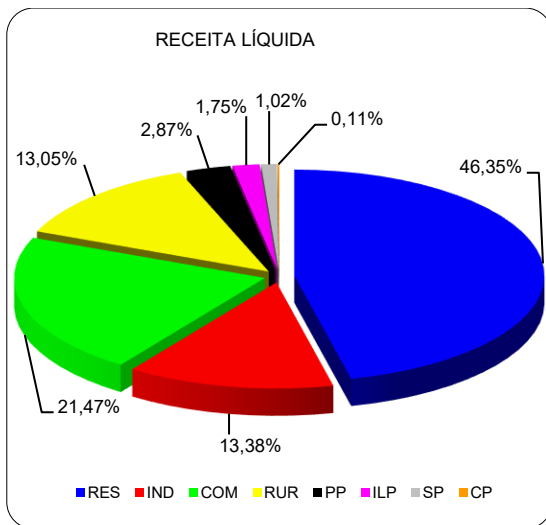


Varição da receita bruta de energia





Receita de energia elétrica líquida de icms - por classe (R\$)	2025	2024	Varição %
Residencial	57.445.663,24	51.626.231,88	11,27
Industrial	16.584.898,73	14.788.424,39	12,15
Comercial	26.612.408,66	25.770.562,90	3,27
Rural	16.168.028,68	14.445.859,37	11,92
Poderes Públicos	3.551.153,91	3.190.928,87	11,29
Iluminação Pública	2.171.929,78	1.990.492,63	9,12
Serviço Público	1.261.726,28	2.188.558,57	(42,35)
FATURAMENTO LÍQUIDO DE ENERGIA	123.795.809,28	114.001.058,61	8,59



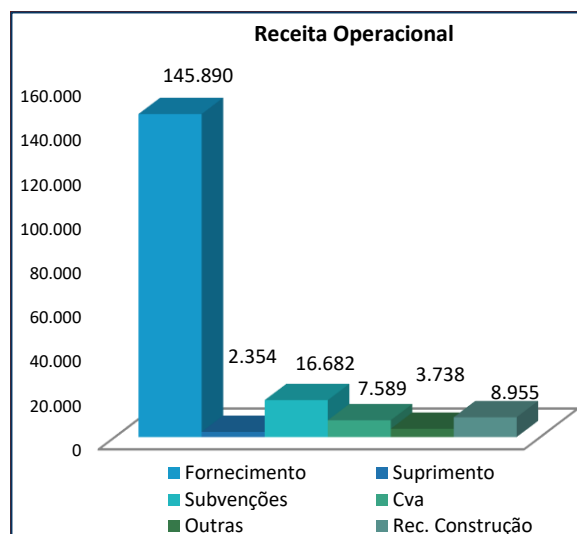
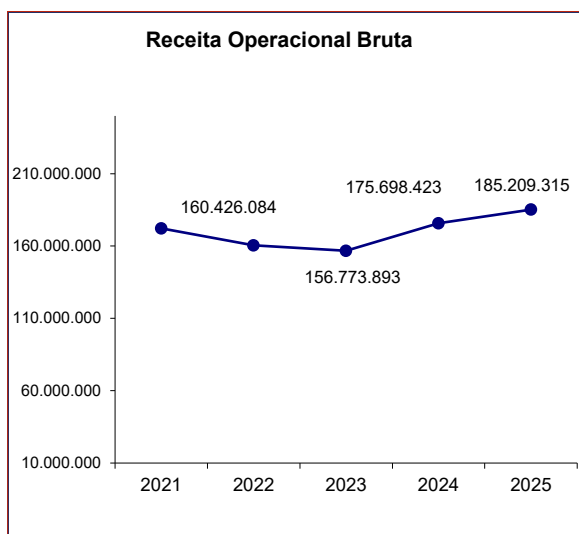


Desempenho Econômico Financeiro

Receita Operacional Bruta:

A Receita Operacional Bruta (societária) de 2025 alcançou o montante de R\$185.209.314,85 sendo 5,41% superior a de 2024, que foi de R\$175.698.422,95. Excluindo-se a receita de construção, pois seu efeito entre receita e despesa é nulo, temos uma Receita Operacional de R\$176.253.898,33 em 2025 e R\$168.266.890,19 em 2024 tendo uma variação positiva de 4,75 sendo:

- A Receita de Fornecimento de Energia Elétrica em 2025 foi de R\$145.890.349,95 contra R\$134.076.480,68 em 2024, tendo uma variação positiva 8,81% na comparação de um ano para outro, sendo composta dos seguintes itens:
 - Receita de fornecimento de energia elétrica faturada – Receita reconhecidas pelo faturamento mensal do consumo de energia elétrica, faturada conforme calendário de leitura dos consumidores, em 2025 foi de R\$146.081.861,51 e em 2024 de R\$134.401.313,60 tendo uma variação de 8,69%;
 - Receita de fornecimento de energia elétrica faturada - exclusões, referem-se às receitas auferidas com ultrapassagem de demanda e excedente de reativos, líquidos de impostos, que conforme Proret, submódulo 2.7, devem ser debitadas nas receitas e creditadas no Passivo para compor a modicidade tarifária. Em 2025 tiveram um valor de R\$825.548,86 e R\$794.383,12 em 2024, tendo uma variação de 3,92%.
 - Receita de fornecimento de energia elétrica não faturada – receita reconhecida com base no regime de competência, considerando o número de dias decorridos desde a última leitura faturada até o último dia do mês, com base no último valor da fatura. Em 2025 foi de R\$634.037,30 e em 2024 de R\$469.550,20 tendo uma variação de 35,03%.
- Subvenções Tarifárias e Subsídios - atingiram o montante de R\$16.682.438,34 contra R\$15.482.267,74 em 2024, tendo uma variação de 7,75%.
- Receita de Construção - O ICPC 01 estabelece que a concessionária de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta de acordo com os Pronunciamentos Técnicos 17 – Contratos de Construção (serviços de construção e melhoria) e CPC 30 – Receitas (serviços de operação/fornecimento de energia elétrica, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão). A Concessionária contabiliza Receitas e Custos relativos a serviço de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a “zero”.
Em 2025 o valor foi de R\$ 8.955.416,52 e em 2024 de R\$7.431.532,76, tendo uma variação de 20,51%.
- As receitas de Compensação Tarifária – CVA, são receitas e custos incluído na conta de Compensação da Variação dos Custos da “Parcela A” – CVA, que se destinam a contabilização dos custos não gerenciáveis, que integram a base dos reajustes tarifários e são apropriados ao resultado, à medida que a receita correspondente é faturada aos consumidores. A partir de 2014, com base no OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos ou Passivos nos Relatórios Contábil-Financeiro de Propósito Geral das Distribuidoras de Energia Elétrica, o qual visou eliminar possíveis incertezas quanto às diferenças temporais, oriundas da CVA e de outros componentes financeiros, as receitas e custos regulatórios passaram a ser reconhecidos como direitos e obrigações de maneira prospectiva.
Em 2025 o valor foi de R\$7.589.105,21 e em 2024 de R\$13.716.216,74 tendo uma variação de menos 44,67%.
- As Outras Receitas tiveram uma redução de 10,33% em 2025, sendo de R\$3.737.604,87 e de R\$4.167.990,14 em 2024.



Receita Operacional	Receita (R\$)		
	2025	2024	Variação %
Fornecimento de Energia - Faturada	146.081.861,51	134.401.313,80	8,69
Suprimento de Energia	2.354.399,96	823.934,89	185,75
Fornecimento de Energia – Faturada Exclusões	(825.548,86)	(794.383,12)	3,92
Fornecimento de Energia – Não Faturada	634.037,30	469.550,20	35,03
Subsídios Tarifários	16.682.438,34	15.482.267,74	7,75
Receita de Construção	8.955.416,52	7.431.532,76	20,51
Receita de Compensação Tarifária – CVA	7.589.105,21	13.716.216,74	(44,67)
Outras Receitas – Outras	3.737.604,87	4.167.990,14	(10,33)
Total	185.209.314,85	175.698.422,95	5,41

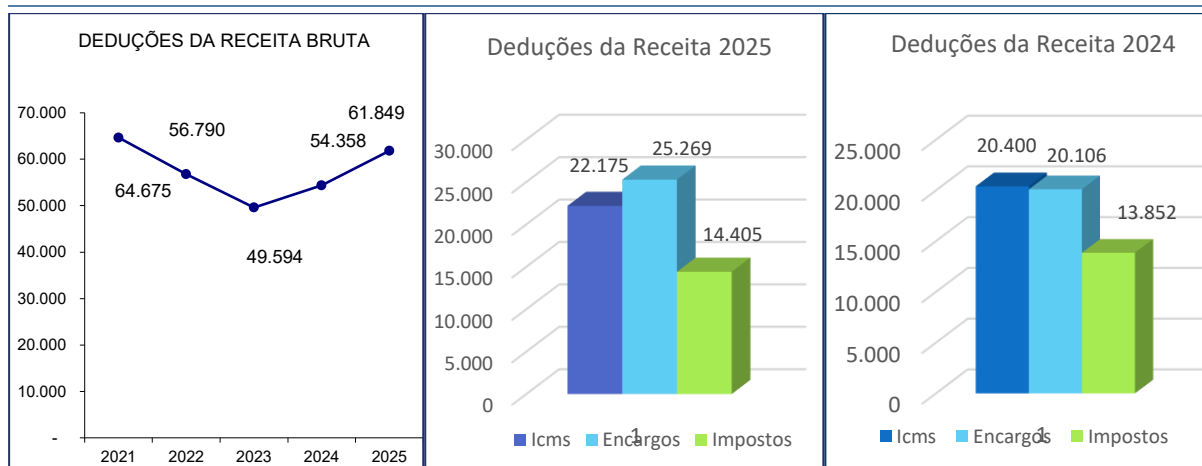
Receita - Fornecimento de Energia por classe	Receita (R\$)		
	2025	2024	Variação %
Residencial	68.649.329,19	61.710.749,66	11,24
Industrial	20.408.261,35	18.256.806,15	11,78
Comercial	31.879.376,30	30.704.374,41	3,83
Rural	16.790.793,01	15.023.776,68	11,76
Poderes Públicos	4.067.690,62	3.657.572,02	11,21
Iluminação Pública	2.613.379,44	2.395.958,02	9,07
Serviço Público	1.673.031,60	2.652.076,66	(36,92)
TOTAL	146.081.861,51	134.401.313,60	8,69



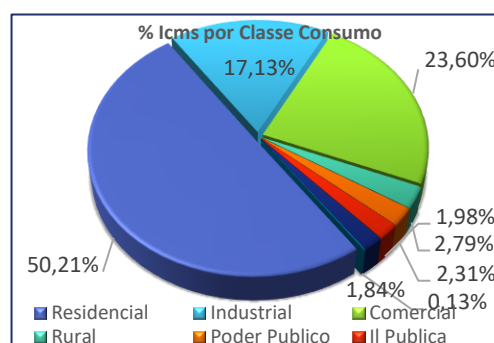
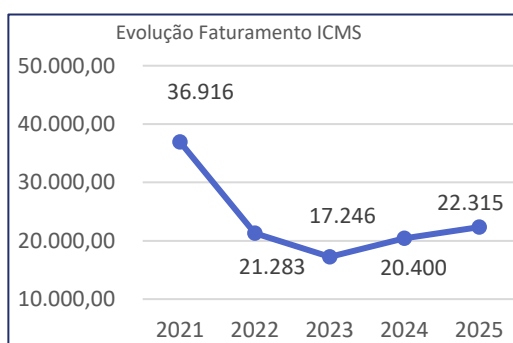
Deduções a Receita e Impostos:

As Deduções à Receita somaram de R\$61.848.642,83 tendo um aumento de 13,78% em relação a 2024 que foi de R\$54.357.879,47. Sendo os encargos do consumidor com 25,68% e os Impostos, com 6,80%, conforme quadro abaixo:

Encargos do Consumidor	2025	20234	Variação %
Taxa de Fiscalização	184.756,50	166.374,36	11,05
CDE – Conta de Desenvolvimento Energético	23.156.977,58	18.578.812,59	24,64
Programa de Eficiência Energética	557.272,00	552.952,79	0,78
Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	557.272,00	552.952,79	0,78
Bandeiras Tarifárias	812.313,10	254.888,48	218,69
Total	25.268.591,18	20.105.981,01	25,68
Impostos	2025	2024	Variação %
Icms	22.175.141,12	20.400.254,99	8,70
Cofins	11.758.301,45	11.308.139,13	3,98
Pis/Pasep	2.552.789,12	2.455.056,54	3,98
Iss	93.819,96	88.447,80	6,07
Total	36.580.051,65	34.251.898,46	6,80
Total Deduções a receita	61.848.642,83	54.357.879,47	13,78



ICMS Faturado por classe	2025	2024	Variação %
Residencial	11.203.665,95	10.084.517,78	11,10
Industrial	3.823.362,62	3.468.381,76	10,23
Comercial	5.266.967,64	4.933.811,51	6,75
Rural	622.764,33	577.917,31	7,76
Poder Público	516.536,71	466.643,15	10,69
Iluminação Pública	441.449,66	405.465,39	8,87
Serviço Público	411.305,32	463.518,09	(11,26)
Consumo Próprio	28.857,76	26.685,44	8,14
Total	22.314.909,99	20.400.254,99	9,24





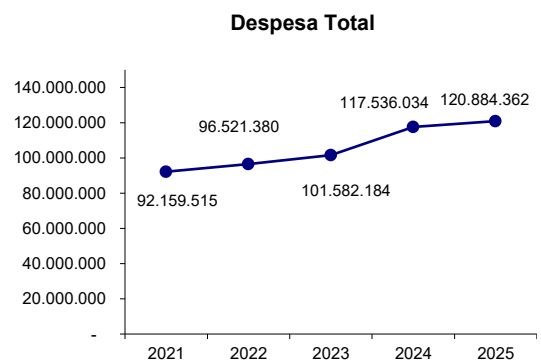
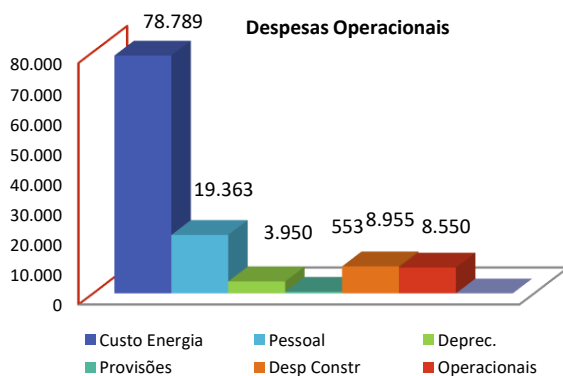
Despesas operacionais

As despesas operacionais somaram R\$120.884.361,66 aumentando 2,85% em relação ao ano de 2024 que foram de R\$117.536.034,16, sendo assim representadas:

Custo com Energia Elétrica	2025	2024	Varição %
Compra de Energia para Revenda	42.517.003,20	38.847.059,17	9,45
Encargos de Uso do Sistema – Demanda	3.624.514,44	3.807.561,75	(4,81)
Encargos de Uso de Conexão	15.262.402,01	15.595.030,36	(2,13)
Geração Distribuída/Microgeração	17.578.179,79	17.529.252,19	0,28
Encargos de energia - ESS	3.367.852,42	4.143.088,28	(18,71)
Proinfa	2.545.404,72	2.097.130,47	21,38
Variação Cambial	(81.748,16)	253.924,13	(132,19)
Créditos de Pis/Cofins	(6.024.292,42)	(5.549.445,21)	8,56
Total	78.789.316,00	76.723.601,14	2,69

Pessoal	2025	2024	Varição %
Administração	1.506.199,65	1.166.774,14	29,09
Funcionários			
Remuneração	8.693.435,30	7.972.321,67	9,05
Encargos	3.456.123,35	3.202.888,57	7,91
Despesas rescisórias	17.270,61	0,08	100,00
Outros Benefícios	4.206.250,83	3.770.362,65	11,56
Provisões	2.693.423,53	2.429.106,11	10,88
Estagiários/Aprendizes	230.021,50	197.617,80	16,40
(-) Transferências para ordens	(1.451.950,66)	(1.398.558,44)	3,82
Outros	12.421,28	4.737,59	162,19
Subtotal	17.856.995,74	16.178.476,03	10,38
Total	19.363.195,39	17.345.250,17	11,63

Demais Despesas Gerais	2025	2024	Varição %
Material	1.304.775,17	1.270.546,73	2,69
Serviço de terceiros	4.198.465,25	4.587.552,16	(8,48)
Impostos e taxas	88.402,15	108.361,38	(18,42)
Aluguéis e seguros	663.180,18	905.143,73	(26,73)
Provisões/Reversões	552.934,09	1.955.880,97	(71,73)
Outras despesas	2.492.896,27	2.880.067,48	(13,44)
Perdas nas Desativações	723.178,96	625.859,43	15,55
Recuperação de despesas	(419.206,28)	(370.348,16)	13,19
Contribuições e doações	221.369,47	253.839,00	(12,79)
Total	9.825.995,26	12.216.902,72	19,57
Depreciação/Amortização	3.950.438,49	3.818.747,91	3,45
Despesa construção	8.955.416,52	7.431.532,76	20,51
Total	12.905.855,01	11.250.280,67	14,72
Total despesas gerais	22.731.850,27	23.467.182,85	(3,13)





Receitas e Despesas Financeiras:

Receitas Financeiras	2025	2024	Varição %
Renda de Aplicações Financeiras	74.166,87	282.572,30	(73,75)
Acréscimos Moratórios Contas Energia	1.404.801,93	1.429.089,71	(1,70)
Atualização CVA	1.018.148,71	945.905,44	7,64
Atualização créditos Pis/Cofins	259.405,39	1.101.072,19	(76,44)
Atualizações monetárias	354.422,89	447.453,67	(20,79)
Outras	11.757,01	5.617,49	109,29
(-) Tributos	(183.485,97)	(230.596,96)	(20,43)
Total	2.939.216,83	3.981.113,84	(26,17)
Despesas Financeiras			
Encargos de Dívidas	368.305,94	504.332,82	(26,97)
Multas/Juros	233.637,90	22.358,98	944,94
Juros Bancários/Iof	662.953,03	503.485,31	31,67
Juros sobre o capital próprio	3.725.622,33	3.025.691,73	23,13
Atualizações débitos Pis/Cofins	260.623,12	1.116.772,68	(76,66)
Atualizações CVA	104.414,85	711.935,42	85,33
Outras	53.423,45	37.415,31	42,78
Total	5.408.980,62	5.921.992,25	(8,66)
Resultado Financeiro	(2.469.763,79)	(1.940.878,41)	27,55

Indicadores econômico-financeiros:

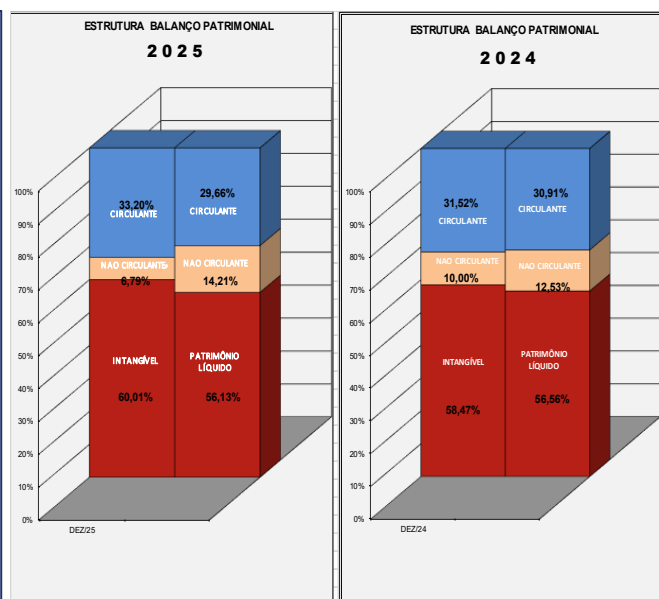
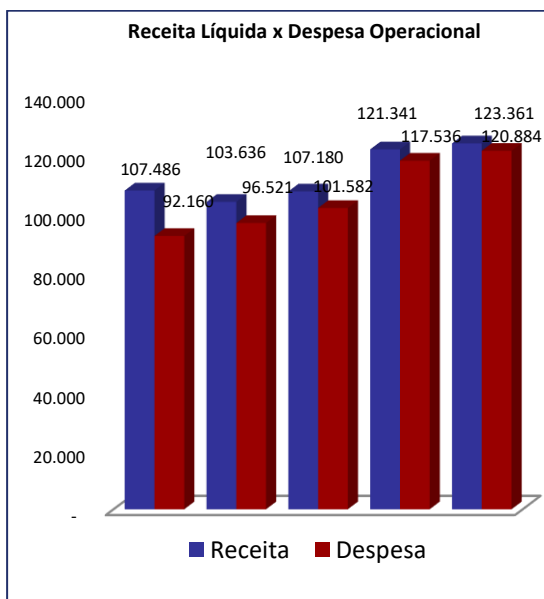
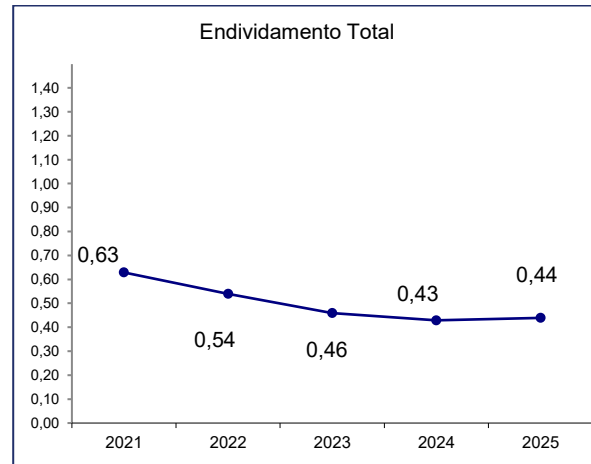
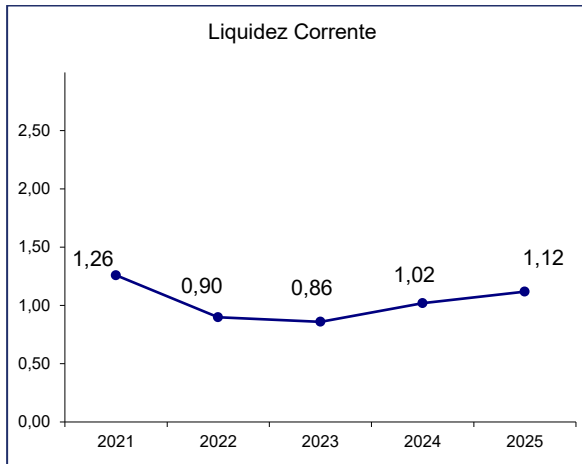
Coeficiente	Formula		2025	2024
Liquidez Imediata	$\frac{\text{Disponível}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	0,04	0,08
Liquidez Corrente	$\frac{\text{Ativo Circulante}}{\text{Passivo Circulante}}$	%	1,12	1,02
Liquidez Geral	$\frac{\text{A.Circ.} + \text{Realiz L/P}}{\text{P.Circ.} + \text{Exig. L/P}}$	%	0,91	0,96
Endividamento total	$\frac{\text{Exigibilidades Total}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,44	0,43
Retorno do Capital	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	%	0,05	0,05
Razão Operacional	$\frac{\text{Despesa Operacional}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,98	0,03
Capital Fixo Aplicado	$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Ativo Total}}$	%	0,60	0,58
Despesa Pessoal x Receita Líquida	$\frac{\text{Despesa Pessoal}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,16	0,14
Energia Comprada x Receita Líquida	$\frac{\text{Compra Energia}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,71	0,69
Capital de Giro Líquido	$\text{Ativo Circulante} - \text{Passivo Circulante}$	R\$	4.490	738
Lucro Líquido	Lucro	R\$	3.207	3.197
EBITDA	Lucro Exercício + Depreciação	R\$	6.427	7.623
EBITDA	$\frac{\text{Ebitda}}{\text{Receita Líquida}}$	%	0,05	0,06

RECEITA BRUTA		CUSTOS COM ENERGIA		DESPESAS OPERACIONAIS		LUCRO LÍQUIDO	
2025	2024	2025	2024	2025	2024	2025	2024
185.209	175.698	87.745	84.155	33.140	33.381	3.207	3.197
▲	9.511	▲	3.590	▼	(241)	▲	10



Lucro Líquido:

O Lucro do Exercício em 2025 foi de R\$ 3.206.911,75 ante um lucro de R\$3.196.950,26 em 2024 sendo 0,31% superior ao resultado de 2024.



Endividamento Líquido	2025	2024	Variação %
Dívida Bruta	9.556.874,83	3.914.906,39	144,12
Empréstimos	7.067.312,95	2.799.149,42	152,48
Parcelamentos (Tributos)	2.435.184,06	1.060.776,30	129,57
Dividendos	54.377,82	54.980,67	(1,10)
Ativos Financeiros	1.727.767,34	3.045.173,20	(43,26)
Disponibilidades	1.481.318,58	2.883.705,79	(48,63)
Outros ativos financeiros	246.448,76	161.467,41	52,63
Dívida Líquida	7.829.107,49	869.733,19	800,17
% comprometimento Patrimônio Líquido	1,11	1,27	(13,39)

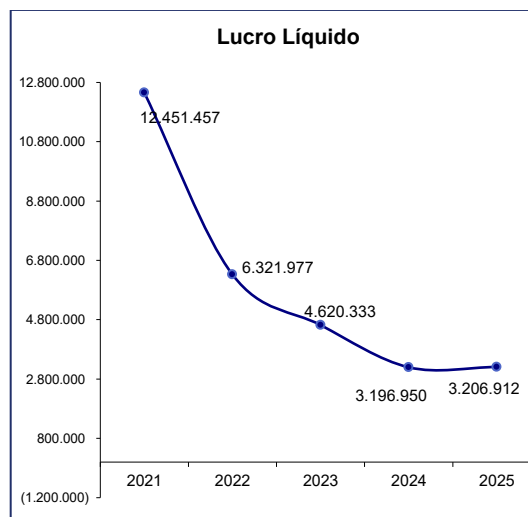
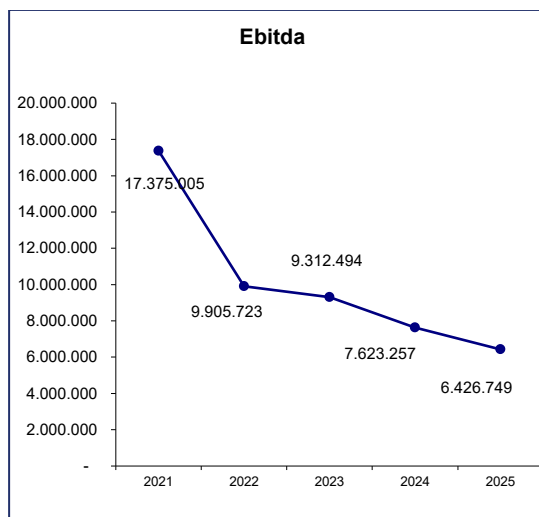


Ebitda:

O Ebitda ou Lucro antes das receitas e despesas financeiras e da depreciação foi de R\$6.426.748,85 sendo 15,70% inferior a de 2024 que foi de R\$7.623.257,23.

A margem líquida é o indicador que expressa a relação entre o lucro operacional da atividade e a receita líquida de vendas.

Ebitda	2025	2024
Lucro Líquido	3.206.911,75	3.196.950,26
(-) Juros s/Capital Próprio	(3.725.622,33)	(3.025.691,73)
(+) Impostos	525.257,15	1.692.372,38
(-) Receita Financeira	(2.939.216,83)	(3.981.113,84)
(+) Despesa Financeira	5.408.980,62	5.921.992,25
(+) Depreciação/Amortização	3.950.438,49	3.818.747,91
Ebitda	6.426.748,85	7.623.257,23
Margem líquida	5,21%	6,28%



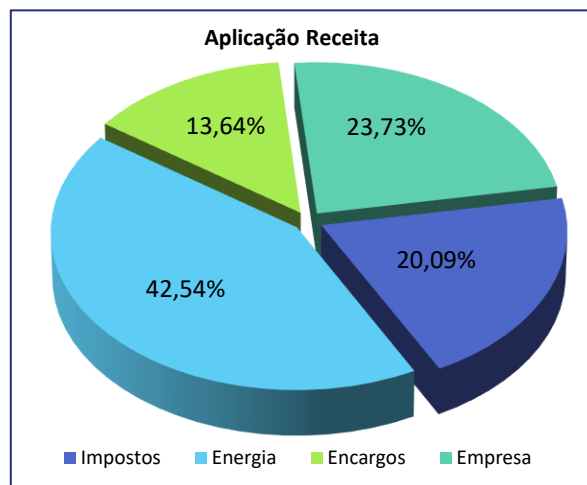
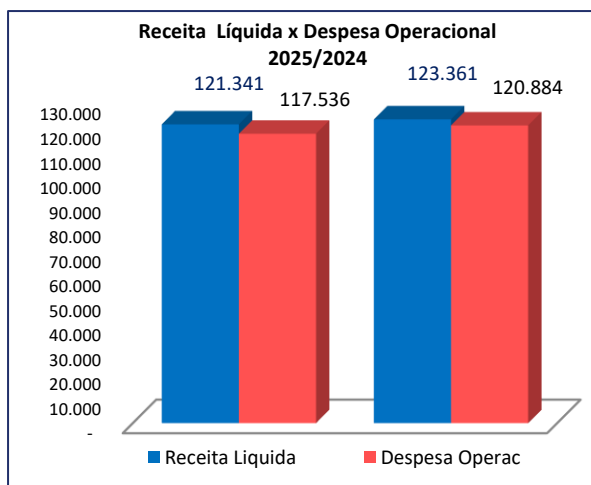
Investimentos:

Imobilizações/R\$ do ano	2025	2024	2023
Redes de Distribuição	5.890.399	6.488.262	5.676.064
Linhas de Transmissão	0	0	0
Subestações	1.131.851	99.254	211.569
Terrenos/Edificações	12.940	0	288.466
Medidores/Tele medição	1.187.109	1.099.701	818.718
Veículos	0	0	0
Equipamentos	323.189	158.405	116.023
Total das Imobilizações	8.545.488	7.845.622	7.110.840

Valores Adicionados	2025	2024	2023
Distribuição	8.280.730	7.747.843	7.013.061
Administração	264.758	97.779	97.779
Total das Imobilizações	8.545.488	7.845.622	7.110.840



Receitas x Despesas Operacionais	2025	%	2024	%
Impostos Diretos	37.209.030,38	20,09	36.070.014,85	20,53
Energia Comprada	78.789.316,00	42,54	76.723.601,14	43,67
Encargos Governamentais/Setorial	25.268.591,18	13,64	20.105.981,01	11,44
Parte Empresa - Despesas Operac/Invest/Lucro	43.942.377,29	23,73	42.798.825,94	24,36
Receita Operacional Bruta	185.209.314,85	100,00	175.698.422,95	100,00



Indicadores Econômico-Financeiros – Detalhamento do DVA

Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais	2025			2024	
	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
TRIBUTOS/TAXAS/CONTRIBUIÇÕES	40.930	61,83	3,67	39.481	66,26
ICMS	22.175	33,50	8,70	20.400	34,24
PIS/PASEP	2.553	3,86	3,98	2.455	4,12
COFINS	11.758	17,76	3,98	11.308	18,98
ISS	94	0,14	6,07	88	0,15
INSS	2.962	4,47	8,80	2.723	4,57
FGTS	774	1,17	9,79	705	1,18
IRPJ a pagar do exercício	376	0,57	(69,24)	1.224	0,79
CSSL a pagar do exercício	149	0,22	(68,23)	469	2,05
OUTROS	89	0,13	(18,42)	108	0,18
ENCARGOS SETORIAIS	25.826	38,17	25,68	20.106	33,74
Bandeiras Tarifárias	812	1,23	218,69	255	0,43
CCC	0	0	0	0	0
CDE	23.157	34,98	24,64	18.579	31,18
CFURH	0	0	0	0	0
TFSEE	185	0,28	11,05	166	0,28
ESS	0	0	0	0	0
PEE/P&D	1.115	1,67	0,78	1.106	1,86
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	66.199	100,00	11,10	59.587	100,00
Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas	2025			2024	
Ano Base	R\$ Mil	%	Var.%	R\$ Mil	%
EMPREGADOS	16.401	26,49	12,16	14.622	24,28
GOVERNO (impostos, taxas e contribuições e encargos setoriais)	40.156	64,85	3,56	38.775	64,39
FINANCIADORES	2.161	3,49	(40,37)	3.624	6,02
ACIONISTAS	3.207	5,18	0,31	3.197	5,31
= VALOR ADICIONADO DISTRIBUIDO	61.925	100,00	2,83	60.218	100,00



Revisão Tarifária

A revisão tarifária é realizada a cada 5 anos e está prevista no contrato de concessão e tem como objetivo reposicionar as tarifas para assegurar a remuneração dos investimentos prudentes e cobertura dos custos operacionais eficientes, de modo a proporcionar um serviço de qualidade aos consumidores.

De acordo com o 4º Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 084/2000, firmado entre a ANEEL e a Distribuidora em 09 de dezembro de 2015, a próxima Revisão Tarifária periódica da Empresa ocorrerá na data de 22 de julho de 2027.

A 5ª Revisão Tarifária Periódica – RTP da ELETROCAR ocorreu em 22 de julho de 2022. Nos períodos entre as revisões são realizados os reajustes tarifários.

A tabela a seguir resume o cálculo da Base de Remuneração Regulatória, bem como da remuneração e quota de reintegração da Eletrocar na 5ª revisão tarifária periódica

Base de Remuneração Bruta e Quota de Reintegração Regulatória (QRR)

Descrição	Valor
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	139.151.254
(2) Índice de Aproveitamento Integral	-
(3) Obrigações Especiais Bruta	32.688.137
(4) Bens Totalmente Depreciados	18.825.085
(5) Base de Remuneração Bruta	87.638.031
(17) Taxa de Depreciação	3,51%
(18) Quota de Reintegração Regulatória	3.076.095

Base de Remuneração Líquida e Remuneração do Capital (RC)

Descrição	Valor
(1) Ativo Imobilizado em Serviço (Valor Novo de Reposição)	139.151.254
(6) Depreciação Acumulada	53.101.456
(7) AIS Líquido (Valor de Mercado em Uso)	86.049.797
(8) Índice de Aproveitamento Depreciado	-
(9) Valor da Base de Remuneração (VBR)	86.049.797
(10) Almojarifado em Operação	173.232
(11) Ativo Diferido	-
(12) Obrigações Especiais Líquida	23.892.890
(13) Terrenos e Servidões	6.977.568
(14) Base de Remuneração Líquida	69.307.707
(15) Saldo RGR PLPT	-
(16) Saldo RGR Demais Investimentos	-
(19) RC sem Obrigações Especiais	7.504.290
(20) Remuneração de Obrigações Especiais	702.761
(21) Remuneração do Capital (RC)	8.207.051

Custo Anual das Instalações Móveis e Imóveis (CAIMI)

Descrição	Valores
(1) Base de Anuidade Regulatória (BAR)	17.827.048
(2) Base de Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (BARA)	8.022.171
(3) Base de Anuidade - Veículos (BARV)	2.139.246
(4) Base de Anuidade - Sistemas de Informática (BARI)	7.665.630
(5) Anuidade - Infraestrutura de imóveis e móveis administrativos (CAL)	845.694
(6) Anuidade - Veículos (CAV)	421.420
(7) Anuidade - Sistemas de Informática (CAI)	1.861.343
(8) CAIMI = (5)+(6)+(7)	3.128.457



Reajuste Tarifário Anual

No reajuste anual, que ocorre entre as revisões tarifárias, as empresas distribuidoras de energia elaboram os pleitos para reajuste das tarifas de energia elétrica, com base em fórmula definida no contrato de concessão, que considera para os custos não gerenciáveis (Parcela A), as variações incorridas no período entre reajustes e, para os custos gerenciáveis (Parcela B), a variação do IPCA, ajustado pela aplicação do Fator X.

A Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL aprovou por meio da Resolução Homologatória nº. 3487 de 22/07/25 (nº. 3352 de 16/07/24), as tarifas de fornecimento de energia elétrica e de uso dos sistemas de distribuição da Outorgada, resultantes do processo de reajuste tarifário de 2025, cujo reajuste médio foi de 20,94%, (8,24%) em 2024, a ser aplicada a partir de 22/07/25.

Confira abaixo os índices que foram aplicados às contas de luz dos consumidores:

Ano		2024		
Consumidores Residenciais – B1	Baixa tensão – em média	Alta tensão – em média	Efeito médio para o consumidor	
(6,59%)	(6,62%)	(14,02%)	(8,24%)	
Ano		2025		
Consumidores Residenciais – B1	Baixa tensão – em média	Alta tensão – em média	Efeito médio para o consumidor	
19,79	19,85	24,96	20,94	

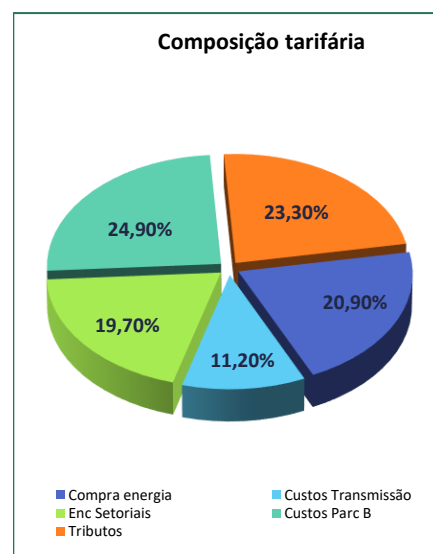
O efeito médio da alta tensão refere-se às classes A1 (>= 230 kV), A2 (de 88 a 138 kV), A3 (69 kV) e A4 (de 2,3 a 25 kV). Para a baixa tensão, a média engloba as classes B1 (Residencial e subclasse residencial baixa renda); B2 (Rural: subclasses, como agropecuária, cooperativa de eletrificação rural, indústria rural, serviço público de irrigação rural); B3 (Industrial, comercial, serviços e outras atividades, poder público, serviço público e consumo próprio); e B4 (Iluminação pública).

Ao calcular o reajuste, conforme estabelecido no contrato de concessão, a Agência considera a variação de custos associados à prestação do serviço. O cálculo leva em conta a aquisição e a transmissão de energia elétrica, bem como os encargos setoriais.

O item que mais contribui para na composição do percentual de reajuste foi a inclusão dos valores já compensados e previsão de compensação para doze meses de “créditos de Pis/Cofins da exclusão do Icms da base calculo”.

Componentes e índices de reajuste:

Componentes	2025		2024	
	Peso	% Reajuste	Peso	% Reajuste
Compra de energia	27,2	(2,11)	31,1	0,69
Transporte de energia	14,6	0,14	15,1	(1,35)
Encargos setoriais	25,8	4,24	21,7	(3,43)
Receitas irre recuperáveis	0	0,01	0	0
Custos gerenciáveis	32,4	1,38	32,1	0,58
Total	100,00	3,66	100,00	(3,51)
Componentes setoriais		2,75		(0,80)
Componentes financeiros		5,00		8,12
Risco hidrológico/Escassez hídrica		(0,18)		(0,91)
Devolução créd Pis/Cofins		10,93		(10,95)
Efeito conta Covid		1,22		(0,19)
Total		17,28		(4,73)
Reajuste aplicado		20,94		(8,24)

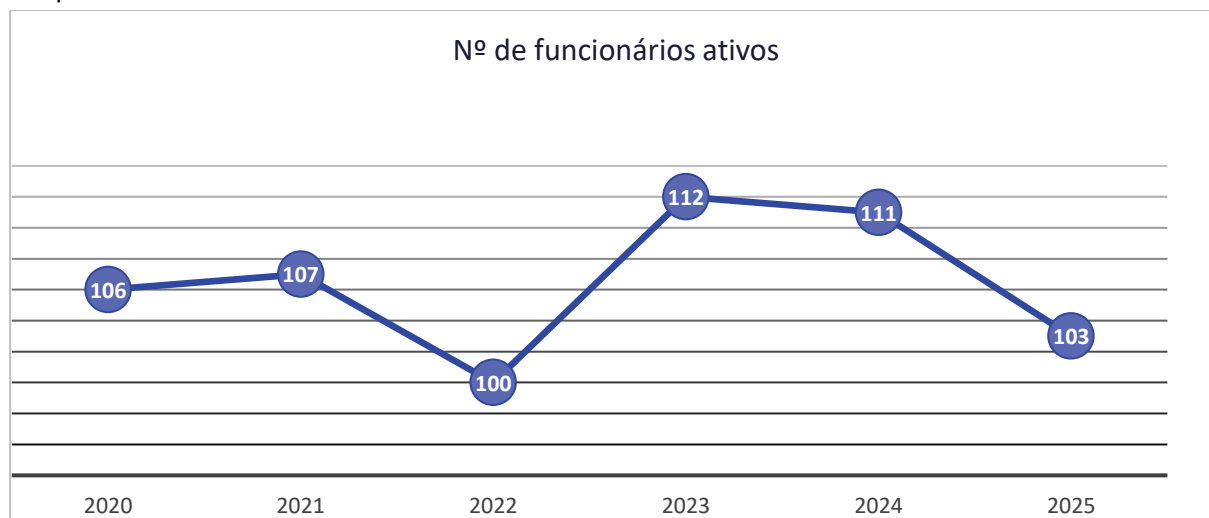




DIMENSÃO SOCIAL E SETORIAL

Indicadores Sociais Internos

Ao final do período de 2025, a Eletrocar contava com 103 empregados ativos, conforme demonstrado no quadro abaixo.



Quadro Funcional

Movimento/Nº de Empregados	2025	2024
Empregados no início do período	120	120
Admissões	8	9
Demissões	(17)	(9)
Total de Empregados	111	120
Aposentado/Invalidez/Afastados Inss	(8)	(9)
Empregados ativos	103	111
Jovem Aprendiz	5	5
Estagiários	12	11

Grau instrução dos empregados	2025	2024
Não Alfabetizados	0	0
Ensino Fundamental	2	2
Ensino Médio	54	60
Ensino Superior	38	40
Pós-graduação	9	9

Empregados por Áreas	2025	2024
Técnica	45	47
Usinas	0	0
Comercial	19	23
Administrativa	39	41



Administração	2025	2024
Diretoria	3	2
Conselho de Administração	7	7
Conselho Fiscal	3	3
Comitê de Auditoria Estatutário	3	3
Assessorias	2	2

Estagiários e Jovem Aprendiz:

A empresa mantém estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na sua formação.

A empresa mantém programa de jovem aprendiz em seu quadro de funcionários, conforme legislação, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Área de atuação	Estagiários		Jovem Aprendiz	
	2025	2024	2025	2024
Técnica	1	1	0	0
Comercial	10	8	0	0
Administrativa	1	2	5	5





Indicadores Sociais

Indicadores Sociais Externos

Cientes/Consumidores			
Excelência no Atendimento	2024	2024	2023
Perfil de consumidores e clientes			
Venda de energia por classe tarifária (GWh): % Total	100,00	100,00	100,00
Residencial	34,18	34,50	34,34
Industrial	27,32	26,94	26,29
Comercial	21,48	21,71	21,32
Rural	9,97	9,65	10,40
Poder público	2,05	2,07	2,05
Iluminação Pública	2,17	2,33	2,57
Serviço Público	2,73	2,70	2,93
Consumo Próprio	0,10	0,10	0,10
Satisfação do cliente			
Índices de satisfação obtidos pela Pesquisa IASC – Aneel	68,62%	61,60%	70,70%
Prêmio Ouvidoria - Aneel	32,12%	20,60%	22,10%
Prêmio Brasil	63,93%	59,69%	59,91%
Atendimento ao consumidor			
Total de atendimentos (Call center)	48.397	61.167	77.695
Número de atendimentos nos escritórios regionais	9.238	9.816	13.643
Número de atendimentos por meio digital	121.574	165.033	98.060
Número de serviços prestados (qualidade no atendimento)	11.579	11.466	13.484
Serviços prestados no prazo (%)	97,68%	96,48%	97,87%
Reclamações em relação ao total de ligações atendidas (%)	21,10	24,78%	20,75%
Tempo médio de espera até o início de atendimento (min.)	3:54	4:32	4:52
Tempo médio de atendimento (min.)	7:36	8:18	9:53
Número de reclamações de consumidores encaminhadas			
À Empresa	13.673	15.059	16.740
À ANEEL – agências estaduais / regionais	29	37	33
Ao Procon	2	2	1
À Justiça	17	59	93
Reclamações – Principais motivos			
Reclamações referentes a prazos na execução de serviços (%)	0,11	0,24	0,23
Reclamações referentes ao fornecimento inadequado de energia (%)	98,00	95,82	97,35
Reclamações referentes ao consumo/leitura (%)	0,05	0,83	0,27
Reclamações referentes ao corte indevido (%)	0	0	0
Reclamações por conta não entregue (%)	0,01	0,15	0,10
Reclamações por Danos Elétricos (%)	1,83	2,96	2,05
Reclamações solucionadas			
Durante o atendimento (%)	98,12	96,80	97,20
Até 30 dias (%)	1,83	2,96	2,80
Entre 30 e 60 dias (%)	0,05	0,24	0
Mais que 60 dias (%)	0	0	0
Reclamações julgadas procedentes em relação ao total de reclamações recebidas (%)	79,20	84,83	76,70
Reclamações solucionadas em relação ao número de reclamações procedentes (%)	100	100	100
Quantidade de inovações implantadas em razão da interferência do ouvidor e/ou do serviço de atendimento ao consumidor.	0	2	0



Indicadores Sociais Internos

Empregados/ empregabilidade/administradores	2025	2024	2023
a) Informações gerais			
Número total de empregados	103	111	112
Empregados até 30 anos de idade (%)	8,74	12,61	12,50
Empregados com idade entre 31 e 40 anos (%)	21,36	21,62	25,00
Empregados com idade entre 41 e 50 anos (%)	30,10	30,63	32,14
Empregados com idade superior a 50 anos (%)	39,81	35,14	30,36
Número de mulheres em relação ao total de empregados (%)	21,36	19,82	16,07
Mulheres em cargos gerenciais – em relação ao total de cargos gerenciais (%)	11,11	11,11	11,11
Empregadas negras (pretas e pardas) – em relação ao total de empregados (%)	1,94	1,80	1,79
Empregados negros (pretos e pardos) – em relação ao total de empregados (%)	8,74	9,91	8,93
Empregados negros (pretos e pardos) em cargos gerenciais em relação ao total de cargos gerenciais (%)	0,00	0,00	0,00
Estagiários em relação ao total de empregados (%)	17,48	9,91	16,07
Empregados do programa de contratação de aprendizes (%)	4,85	4,50	2,68
Empregados portadores de deficiência	2	2	2
b) Remuneração, benefícios e carreira			
Remuneração	19.856	17.381	15.607
Folha de pagamento bruta (R\$ Mil)	12.194	10.395	9.484
Encargos sociais compulsórios (R\$ Mil)	3.456	3.203	2.850
Benefícios total (R\$ Mil)	4.206	3.783	3.273
Educação (R\$ Mil)	4	5	7
Alimentação (R\$ Mil)	2.400	2.286	1.823
Transporte (R\$ Mil)	5	2	3
Saúde (R\$ Mil)	973	876	816
Gratificações e Prêmios	640	408	433
Outros (Auxílio creche/Compl. Acidente Trabalho)	184	208	191
c) Participação nos resultados			
Investimento total em programa de participação nos resultados da empresa (R\$ Mil)	0	0	0
Valores distribuídos em relação à folha de pagamento bruta (%)	0	0	0
Ações da empresa em poder dos empregados (%)	0	0	0
Divisão da maior remuneração pela menor remuneração em espécie paga pela empresa (inclui participação nos resultados e bônus)	16,57	18,24	15,30
Divisão da menor remuneração da empresa pelo salário mínimo nacional vigente (inclui participação nos resultados e bônus)	1,44	2,71	2,82
d) Perfil da remuneração – Identificar a percentagem de empregados em cada faixa de salários Faixas (R\$)			
Até 1.000,00	3,88	4,50	3,70
De 1.000,01 a 2.500,00	19,42	33,33	37,04
De 2.500,01 a 5.000,00	48,54	40,54	41,67
Acima de 5.000,00	28,16	21,62	20,37
Por Categorias (salário médio no ano corrente) – R\$			
Cargos de diretoria	18,31	18,06	17,09
Cargos gerenciais	20,57	22,07	20,33
Cargos administrativos/produção	1,76	4,44	4,15
e) Saúde e segurança no trabalho			
Média de horas extras por empregado/ano	12,37	12,04	14,32
Número total de acidentes de trabalho com empregados	9	9	6,0
Número total de acidentes de trabalho com terceirizados / contratados	0	0	0
Média de acidentes de trabalho por empregado/ano	0,69	0,68	0,51



Acidentes com afastamento temporário de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	16,67	75,00	75,67
Acidentes que resultaram em mutilação ou outros danos à integridade física de empregados e/ou de prestadores de serviço, com afastamento permanente do cargo (incluindo LER) (%)	0	0	0
Acidentes que resultaram em morte de empregados e/ou de prestadores de serviço (%)	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para empregados	0	0	0
Índice TF (taxa de frequência) total da empresa no período, para terceirizados/ contratados	0	0	0
Investimentos em programas específicos para portadores de HIV(R\$mil)	0	0	0
Investimentos em programas de prevenção e tratamento de dependência (drogas e álcool) (R\$ MIL)	0	0	0

f) Desenvolvimento profissional

Perfil da escolaridade — discriminar, em percentagem (%), em relação ao total dos empregados

Ensino fundamental	1,94	1,80	1,80
Ensino médio	52,43	54,05	55,86
Ensino superior	36,89	36,04	35,14
Pós-graduação (especialização, mestrado, doutorado)	8,74	8,11	8,11
Analfabetos na força de trabalho (%)	0	0	0
Valor investido em desenvolvimento profissional e educação (%)	0,79	0,28	0,28
Quantidade de horas de desenvolvimento profissional por empregado	25,49	24,77	15,88

g) Comportamento frente a demissões

Número de empregados ao final do período	103	111	112
Número de admissões no período	8	9	23
Número de demissões no período	17	9	11
Reclamações trabalhistas iniciadas por total de demitidos no período	5,88%	41,67%	41,67%

j) Administradores

Remuneração e/ou honorários totais (R\$ Mil) (A)	654,32	433,41	285,72
Número de Diretores (B)	3	2	2
Remuneração e/ou honorários médios A/B	18,18	18,05	11,90
Honorários de Conselheiros de Administração (R\$ Mil)	242,25	233,97	231,02
Número Conselheiros de Administração (D)	7	7	7
Honorários médios C/D	2,88	3,20	2,83

Comunidade	2025	2024	2023
------------	------	------	------

c) Tarifa de Baixa Renda

Número de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda	1.015	1.234	1.108
Total de clientes/consumidores com tarifa de baixa renda em relação ao total de clientes/consumidores residenciais (%)	3,16%	3,87%	3,51%

d) Envolvimento da empresa com ação social

Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família	1.380	1.231
Consumidores cadastrados no Programa Bolsa Família/Número de consumidores do segmento “baixa renda” (%)	89,42%	90,29%

Indicadores do Setor Elétrico

Tarifa Baixa Renda

Número de domicílios atendidos como “baixa renda”	1.015	1.234	1.108
Total de domicílios “baixa renda” do total de domicílios atendidos (clientes/consumidores residenciais) (%)	3,16%	3,87%	3,51%
Receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” (R\$ Mil).	1.512	1.315	1.212
Total da receita de faturamento na subclasse residencial “baixa renda” em relação ao total da receita de faturamento da classe residencial (%)	2,20%	2,13%	2,28%
Subsídio recebido (ELETROBRÁS), relativo aos consumidores “baixa renda” (R\$ Mil).	524,64	351,12	372,86



Responsabilidade Social

O Balanço Social é o instrumento utilizado para mensurar a qualidade da relação de cada instituição com seus colaboradores, o cumprimento de cláusulas sociais, a participação do corpo funcional nos resultados econômicos, as possibilidades de desenvolvimento pessoal, bem como a forma de integração das empresas e demais entidades com a comunidade e o meio ambiente. Através de ações e projetos sociais, a empresa investe em iniciativas que refletem sua preocupação com a qualidade de vida, formação educacional e profissional. Este relatório visa divulgar o quanto a empresa contribui para o crescimento e desenvolvimento da sociedade.

Balanço Social

1	BASE DE CÁLCULO	2025			2024		
1.1	RECEITA LÍQUIDA (RL)	123.361			121.341		
1.2	RESULTADO OPERACIONAL (RO)	7			1.864		
1.3	FOLHA PAGAMENTO BRUTA (FPB)	19.363			17.345		
2	INDICADORES LABORAIS	2025	%s/RL	% s/FPB	2024	%s/RL	% s/FPB
2.1	ALIMENTAÇÃO	2.400	1,95	12,39	2.156	1,78	12,43
2.2	ENCARGOS SOCIAIS COMPULSÓRIOS	3.456	2,80	17,85	3.203	2,64	18,47
2.3	PREVIDÊNCIA PRIVADA	0	0	0	0	0	0
2.4	SEGURANÇA	92	0,07	0,47	116	0,10	0,67
2.5	VESTUÁRIO	12	0,01	0,06	10	0,01	0,06
2.6	SAÚDE	1.092	0,89	5,64	1.002	0,83	5,78
2.7	EDUCAÇÃO	128	0,10	0,66	145	0,12	0,84
2.8	CAPACITAÇÃO E DESENV. PROFISSIONAL	91	0,07	0,47	99	0,08	0,57
2.9	VALE TRANSPORTE	5	0,00	0,03	2	0,00	0,01
2.10	OUTROS BENEFÍCIOS	647	0,52	3,34	528	0,44	3,05
	TOTAL	7.923	6,42	40,92	7.261	5,98	41,86
3	INDICADORES SOCIAIS						
3.1	IMPOSTOS e TAXAS	36.672	29,73	560.166	34.344	28,30	1.842,85
3.2	CONTRIBUIÇÃO P/A SOCIEDADE	666	0,54	10.175	658	0,54	35,32
	TOTAL	37.338	30,27	570.342	35.002	28,85	1.878,17
4	INVESTIMENTOS SOCIAIS						
4.1	Programa de Pesquisa e Desenvolvimento	557	0,45	8.512,43	553	0,46	29,67
4.2	Programa Eficiência energética	557	0,45	8.512,43	553	0,46	29,67
4.3	Meio Ambiente (despesa)	261	0,21	3.989,25	290	0,24	15,56
4.4	Meio Ambiente - Imobilizado em curso	0	0	0	0	0	0
	TOTAL	1.376	1,12	21.014,2	1.396	1,15	74,90



5	INDICADORES DO CORPO FUNCIONAL	2025	2024	2023
5.1	Empregados no final do período	103	111	112
5.2	Admissões no período	8	9	23
5.3	Escolaridade dos Empregados:			
	Superior	47	49	48
	Ensino Médio	54	60	62
	Fundamental	2	2	2
	Analfabetos	0	0	0
5.4	Faixa Etária dos Empregados:			
	Até 30 anos	9	14	14
	De 31 a 40 anos	22	24	28
	De 41 a 50 anos	31	34	36
	Acima de 51 anos	41	39	34
5.5	Mulheres que trabalham na empresa			
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de empregados	21,36	19,82	16,67
	% cargos de chefia ocupados p/mulheres em relação nº total de gerencias	11,11	11,11	11,11
5.6	Negros que trabalham na empresa	11	11	11
5.7	Portadores de deficiência física	2	2	2
5.8	Estagiários	18	11	18
5.9	Informações relevantes quanto ao exercício de cidadania			
	Relação entre o maior e a menor remuneração	16,57	18,24	15,30
	Acidentes de trabalho	9	9	6



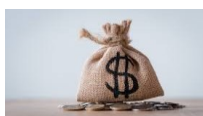
Contribuições para a Sociedade

Parcerias

Campanhas	2025	2024
Campanha de Arrecadação – Contribuição HCC	101.550,00	93.699,00
Campanha de Arrecadação – Contribuição HSJ	13.851,00	14.213,00
Campanha de Arrecadação – Entidades Beneficentes	16.129,00	21.399,27
Programa de Estágios	153.396,49	113.758,14
Programa Jovem Aprendiz	76.625,01	83.859,66
Total	361.551,50	322.005,13



Programa “Energia que salva vidas” - por intermédio do programa “Energia que salva vidas”, convênio da Eletrocar com o Hospital de Caridade de Carazinho e Hospital São José de Chapada, a empresa arrecada doações na conta de luz com a devida autorização de cada consumidor, para melhorias na infraestrutura dos hospitais.



Contribuições espontâneas - Através de convênios com programas de entidades assistenciais, como Apae e Acapa, a Eletrocar arrecada doações espontâneas na conta de luz, com a devida autorização de cada consumidor, destinados a apoiar o custeio das melhorias e manutenção dos seus programas beneficentes.



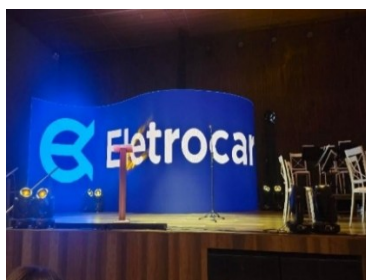
Programa de Estágios - Por intermédio de convênio com o CIEE - Centro de Integração Empresa e Escola, a empresa mantém o programa de estagiários, que frequentam escolas profissionalizantes em nível de 2º grau e Universidades de nossa cidade, dando oportunidade para seu desenvolvimento profissional e experiência prática na formação profissional do estagiário.



Programa “Jovem Aprendiz” - instituído com base no Art. 428 da CLT e Lei 10097/00, onde prevê que todas as empresas tenham menores aprendizes em seu quadro funcional, ajudando desta forma na inserção de jovens no mercado formal de trabalho. A empresa mantém aprendizes em seu quadro de funcionários, proporcionando a estes um ambiente de aprendizagem prática e desafios crescentes para que, ao final do programa, tenham melhores conhecimentos para ingressar no mercado de trabalho.

Patrocínios

Patrocínios e eventos	2025	2024
Pró-Cultura Federal	18.000,00	47.000,00
Pró-Cultural Estadual	536.580,00	180.400,00
Pró-Esporte Estadual	0,00	133.455,30
Pró-Segurança Estadual	0,00	539.000,00
Fundos Municipais	0,00	20.900,00
Entidades Hospitalares	203.256,00	185.938,00
Demais Divulgações e Patrocínios	34.460,00	0,00
	792.296,00	1.106.693,30





Empregados - Benefícios

	<p>Programa de Alimentação do Trabalhador – PAT - tem por objetivo melhorar as condições nutricionais dos trabalhadores, com repercussões positivas para a qualidade de vida, a redução de acidentes de trabalho e o aumento da produtividade.</p>
	<p>Programa de Vale Transporte - é um benefício antecipado obrigatório para funcionários (CLT e domésticos) custearem seu deslocamento residência-trabalho. O uso é restrito ao transporte coletivo público.</p>
	<p>Programa de Incentivo Educacional - com o objetivo de proporcionar aos empregados condições favoráveis ao estudo e estimular o seu desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional e, por consequência, o aprimoramento da eficiência e eficácia da organização.</p>
	<p>Auxílio Creche - A empresa concede aos funcionários auxílio creche para seus filhos com faixa etária até seis anos, destinado a apoiar o custeio para que possam trabalhar satisfeitos e para se garantir o aprendizado destas crianças.</p>
	<p>Plano de Saúde - O programa de plano de saúde nas empresas é um benefício corporativo, geralmente coletivo empresarial, que oferece assistência médica aos colaboradores e familiares. A Eletrocar mantém Plano de Saúde para seus funcionários, para cobertura na prestação de assistência médica.</p>
	<p>Complementação do auxílio-doença - é um valor pago para cobrir a diferença entre o benefício do INSS e o salário real do trabalhador, garantindo renda próxima à ativa durante o afastamento</p>
	<p>Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO, é uma exigência legal para empresas com funcionários CLT, visando prevenir, rastrear e diagnosticar precocemente agravos à saúde relacionados ao trabalho. Ele estabelece exames médicos obrigatórios (admissionais, periódicos, mudança de risco, retorno ao trabalho e demissionais) com base nos riscos do PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos).</p>
	<p>Plano de Seguro de Vida - plano de seguro de vida oferece proteção financeira a beneficiários em caso de morte, invalidez ou doenças graves do titular, com custos acessíveis</p>
	<p>Programa de Ensino e Treinamento - A partir da implantação da Certificação ISO, a empresa elabora anualmente um LNT – Levantamento de Necessidades de Treinamento. Ao ser aprovado, o LNT passa a ser um Plano de Treinamento acompanhado e revisado durante o ano, sendo cumprido mediante participação em eventos de cursos, seminários, palestras, etc., com vistas a melhorar o desempenho da organização.</p>
	<p>Programa de Segurança no Trabalho – SST - é um conjunto de normas, leis e medidas técnicas adotadas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais, protegendo a integridade física e mental dos trabalhadores. A Eletrocar fornece a todos os funcionários envolvidos em áreas de risco ou insalubres equipamentos de segurança (EPI) e uniformes.</p>
	<p>Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - Cipa - é um conjunto de normas, leis e medidas técnicas adotadas para prevenir acidentes e doenças ocupacionais, protegendo a integridade física e mental dos trabalhadores. Através da Cipa foram desenvolvidas diversas atividades e ações que visam o bem estar dos funcionários e seus familiares, desenvolvendo campanhas de prevenção contra acidentes no trabalho, prevenção de Aids e outras doenças, vacinação contra gripe, doação de sangue.</p>
	<p>Campanha Doar Sangue - Doar sangue é um ato voluntário, seguro e rápido, que salva até 4 vidas. A empresa estimula a participação dos funcionários na doação de sangue, para manter o banco de sangue de nossos hospitais, como forma de salvar vidas.</p>
	<p>Campanha de doações voluntárias - A empresa estimula seus colaboradores a doações espontâneas para aquisição de gêneros alimentícios, agasalhos e brinquedos a serem distribuídos as crianças de famílias carentes, através de escolas ou creches assistenciais, através da Fundação dos Funcionários.</p>
	<p>Brigada de Incêndio - A brigada de incêndio é obrigatória na maioria das empresas, exigida pela NR-23 e legislações estaduais/municipais, especialmente com 20 funcionários ou mais. Composta por colaboradores treinados, visa prevenir incêndios, atuar em emergências (combate e evacuação) e garantir a segurança, exigindo treinamentos anuais.</p>



DIMENSÃO AMBIENTAL

Meio Ambiente

A Eletrocar reconhece a importância da gestão socioambiental em sua Política de Responsabilidade Social, e estratégias organizacionais, haja vista que direciona para que suas atividades estejam pautadas em padrões de conduta, condições e relações de trabalho, relação com seus clientes, engajamento com o fornecedor, tudo isso atendendo aos requisitos ambientais e sociais que englobam uma boa gestão socioambiental.

Na atividade de distribuição de energia elétrica a empresa utiliza basicamente as vias públicas para a instalação dos postes e fios e pouco interfere no meio ambiente, pois o seu maior impacto é na poda da arborização urbana, necessária para garantir a qualidade da energia aos consumidores.

Na área rural foi elaborado projeto para execução da poda e revegetação sob as redes elétricas rurais.



O sistema da Eletrocar é pulverizado nas áreas urbanas e rurais, havendo 2.601 km de linhas de distribuição em toda área de concessão, com aproximadamente 2.560 km². A implantação de redes e linhas de distribuição acaba por restringir o uso do solo em algumas propriedades, sendo vedada a construção de residências e o plantio de culturas de grande porte na faixa de servidão dos empreendimentos, para garantir a segurança operacional do sistema. Contudo, a companhia leva em consideração as propriedades interceptadas, locando o eixo da linha de distribuição o mais próximo da divisa da propriedade, de modo que não inviabilize a propriedade como um todo.

Já a distribuição de energia elétrica pode causar diferentes tipos de impactos socioambientais, como supressão de vegetação nativa, intervenção no solo, geração de resíduos sólidos, poluição visual.

A Empresa obedece à legislação vigente, buscando a outorga e o licenciamento ambiental de seus empreendimentos de forma a minimizar os impactos ambientais de suas operações, por meio do cumprimento das medidas mitigadoras e compensatórias determinadas pelos órgãos ambientais responsáveis.

Destino de materiais inservíveis

Os materiais, tais como, fiação com isolamento plástica, placas de computador, gabinetes, sucatas eletrônicas, motores da linha branca, proteções em policarbonato para medidores e varas de manobra em fibra de vidro, são encaminhadas para reciclagem, através de empresa especializada.



AGRADECIMENTOS

A Centrais Elétricas de Carazinho S/A - Eletrocar através de sua Diretoria Executiva e de seus empregados, expressa nesta oportunidade seus agradecimentos a todos aqueles que com a sua participação, colaboração e incentivo tornaram possível conduzir a empresa no seu dia-a-dia, superando obstáculos, vencendo desafios, buscando o equilíbrio econômico-financeiro e a melhoria da qualidade dos serviços prestados, no cumprimento de sua missão e na construção de uma empresa mais forte.